ANNO XLI. NUMERO 258 — SEXTA FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. S. Severo b. m.; S. Athico.
7. Terça. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Quarta. S. Nicostrato m.; S. Cartono m.
9. Quinta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Sexta. S. André Avelino f; S. Nympha v.
11. Sabbado. S. Martinho b.; S. Verano b.
12. Domingo. Ss. Isaac e Cristiano eremitas mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de novembro de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 6 do corrente, sob n. 499, mande V. Exc. entregar a João Paulo Guedes Barros, o seu sobrinho de nome Luiz Borges Venceslao, educando do collegio dos orphãos.

Dito ao mesmo. — Autoriso V. Exc. em vista de sua informação de 6 do corrente, sob n. 498, a mandar entregar a José Ignacio de Moraes Passos, actualmente casado com Irinéa Ananias da Conceição, as duas filhas desta de nomes Jesuina e Florinda, educanda do collegio das orphãas.

Dito ao marechal commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar me acerca do que pede nos inclusos papeis Maria Clara do Espirito Santo.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento, Manoel Vicente Ferreira.

Dito ao mesmo.—Dê V. Exc. ás suas ordens para que dos guardas constantes da relação inclusa por copia, assignada pelo tenente commandante interino do deposito, sejam encorporados ao segundo batalhão destinado ao serviço da guerra, aquelles que forem considerados aptos para embarcar.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de declarar-me se o guarda nacional de que trata os inclusos papeis, João Carneiro de Lacerda, do municipio de Serinhãem, foi designado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Uma vez que, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio n. 2051 de 6 do corrente, foi considerado incapaz o guarda Gonçalo José Felix da Rocha, por soffrer de asthma e falta de uma phalange do pollegar da mão direita, póde V. Exc. elimina lo do serviço da guerra para que fôra designado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o director do arsenal de guerra, em officio de 4 do corrente, sob n. 452, recommendo a V. S., que em vista da inclusa conta e não havendo inconveniente, mande pagar a Caors & Barbosa a quantia de 872$685 rs., proveniente de medicamentos que venderam ao conselho de compras d'aquelle arsenal, com destino a enfermaria militar permanente desta cidade, a contar de 18 de julho até 18 de outubro deste anno.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo. — Se não houver inconveniente mande V. S. pagar ao segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Felix Moreno Brandão, como pede nos dous inclusos requerimentos, que remetteu-me o marechal commandante das armas, com officio de 3 do corrente, sob n. 2023, não só os seus vencimentos correspondentes aos mezes de setembro e outubro ultimos, mas tambem a quantia de 52$000 por elle despendida com o seu transporte por terra e mar, de Tacaratú a esta cidade. — Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Em vista das folhas e prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de hoje, sob n. 423, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos da força do segundo batalhão de infantaria desta capital, aquartelada para o serviço da guarnição, [illegible]ndo os dos officiaes a contar do 1° de outubro a 4 do corrente mez, e os das praças desde 16 do citado mez de outubro até o predito dia 4.

Dito ao mesmo. — Estando em termos a conta junta em duplicata, que veio annexo ao officio do commandante superior deste municipio, datado de hoje, mande V. S. pagar a quantia de 216$000 despendida com o fornecimento d'agua para as praças aquarteladas do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital.

Dito ao mesmo. — Devolvo para o fim indicado em meu officio de 23 de outubro ultimo, o pret em duplicata, que veio annexo ao de V. S. de 25 daquelle mez e sob n. 780, tirando vencimentos a contar de 10 a 30 de setembro deste anno, para as praças do batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, destinados ao serviço da guerra, visto estar o mencionado pret assignado peio tenente-coronel commandante do predito batalhão, como V. S. solicitou em seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande pagar ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto, como pede no incluso requerimento, a quantia de 34$700, proveniente de uma pequena ambulancia, que por ordem desta presidencia forneceu ao corpo de policia quando teve de embarcar para a côrte com destino a guerra.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. pagar os vencimentos a contar do 1° de junho até 15 de julho deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Serinhãem, uma vez que estejam em termos os dous inclusos prets em duplicata.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de 4 do corrente, sob n. 805 a mandar pagar sob minha responsabilidade nos termos do § 7° do art. 5° do decreto n. 2884 do 1° de fevereiro de 1862, em consequencia de não haver credito pára esse fim, não só os vencimentos que competirem ao chefe de secção dessa thesouraria, Antonio Luiz do Amaral e Silva, pelo exercicio interino de contador, mas tambem a ajuda de custo de primeiro estabelecimento, na importancia de 300$000 a que tem direito o terceiro escripturario José Pereira da Silva Dourado, como pedem nos requerimentos que incluso devolvo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. ás suas ordens, para que estando em termos o pret junto em duplicata, sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Serinhãem.

Dito ao mesmo.—Devolvendo V. S. as contas que vieram annexas ao seu officio de 20 de outubro ultimo, sob n. 421, e foram apresentados pelo thesoureiro da irmandade da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, Luiz Milimbu', relativamente a obra d'aquella igreja, tenho a dizer-lhe, que em vista do parecer junto por copia, ministrado pelo chefe da repartição das obras publicas, em 2 do corrente, póde V. S. mandar exonerar o mencionado thesoureiro da responsabilidade em que se acha a respeito de taes obras.

Dito ao mesmo. — Se estiver em termos o pret junto em duplicata, mande V. S. pagar a Claudino do Rego Lima Junior, conforme solicitou o commandante superior de Santo Antão, em officio de 3 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo do destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella cidade. — Communicou-se ao commandante superior de Santo Antão.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth. — Recommendando ao general commandante das armas que dê o conveniente destino aos guardas do batalhão n. 18 sob seu commando superior, Candido Moreira de Araujo e Virginio José da Silva, á que allude o seu officio do 1° do corrente n. 230, assim lh'o communico em resposta ao citado officio.

Circular aos commandantes dos batalhões ns. 35 e 36 de infantaria da guarda nacional do Brejo, 37 e 38 de Cimbres, 26 do Bonito, 27 de Caruarú, 28 e 29 de Garanhuns, 30 e 31 do Buique; ao commandante do corpo de cavallaria n. 2 do Brejo, e ao commandante do esquadrão de cavallaria do municipio do Bonito.—Recommendando de novo á V. S. que remetta sem perda de tempo ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença o contingente, que pela designação ja' feita tem de dar para a guerra o corpo sob seu commando, e os guardas voluntarios que poder obter, conforme determinei em data de 3 de outubro proximo findo, cumpre que me informe com urgencia que numero de guardas ja' enviou ao mesmo Valença, e a razão por que ja' não completou o referido contingente.

Dito ao tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha. — Queira V. S. informar-me qual a isenção do guarda Antonio Fructuoso Luiz de Almeida, de que tratam os inclusos documentos.

Dito ao tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, commandante do 5° batalhão da guarda nacional deste municipio. — Pelo seu officio de 14 de outubro ultimo fico sciente de haver V. S. feito recolher ao quartel do corpo de guardas nacionaes, destinado ao serviço da guerra, o numero de guardas que coube dar ao batalhão sob seu commando e cujos nomes constam da relação annexa ao citado officio.

Dito ao tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva commandante do batalhão n. 27 de Caruarú.—Respondo ao seu officio de 16 de outubro ultimo, dizendo-lhe que o tenente Manoel de Souza Braga, com o destacamento dessa cidade e o restante do contingente que coube dar o seu batalhão, póde reunir-se ao de S. Bento que se dispõe a marchar para a campanha sob o commando do tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença.

E quando por qualquer inconveniente não se realise o offerecimento daquelle tenente, póde V.S. aproveitar outro official do batalhão sob seu commando, que inspire igual confiança aos seus guardas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes marinheiros, se estiverem nas condições da lei, aos menores Sergio Luiz dos Santos, Leoncio Manoel e Antonio Gomes de Lima, que para esse fim lhe serão apresentados.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do officio de V. S., n. 837, de 16 de fevereiro deste anno, tenho a dizer em resposta, que póde mandar fazer as obras necessarias no estaleiro desse arsenal, afim de ser assentada a quilha do transporte, que em virtude das ordens imperiaes tem de ser construido nesta provincia, pois que, segundo consta do citado officio, o espaço existente entre o muro do mesmo arsenal e o batente da maré não é sufficiente para conter a mencionada quilha.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. satisfazer o incluso pedido de utensis para o 2° batalhão de guardas nacionaes, destinado ao serviço da guerra.

Dito ao Dr. juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—Satisfazendo ao que solicita V. S em seu officio de 28 de outubro ultimo, tenho designado o stereometra da alfandega, Manoel Coêlho Cintra, e o escrivão do almoxarifado do arsenal de marinha, Luiz de França e Mello, para servirem de peritos no exame a que se têm de proceder no deposito de azeite do arsenal de guerra, ás 9 horas da manhãa do dia 10 do corrente, que para isso fica marcado, afim de conhecer-se do extravio de 150 canadas imputado ao fiel do almoxarifado deste estabelecimento, Olympio de Souza Galvão. O que declaro a V. S. para sua direcção. — Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Circular a todos os juizes de direito da provincia.—Convido a regularidade e exactidão do serviço que as informações para a confecção do mappa semestral, exigido pelo aviso circular do ministerio da justiça de 23 de março de 1858, sejam impreterivelmente ministrados no ultimo dia de cada semestre, e por intermedio desse juizo recommendo a' Vmc. que, por occasião de remetter o mappa que lhe diz respeito, e de cumprir o disposto no art. 38 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, envie tambem os que são relativos ao promotor publico e juizes municipaes dessa comarca, tudo de conformidade com os inclusos modelos.

Dito ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.—Remettendo inclusa a copia do contrato celebrado em 12 de novembro de 1862, com o Barão do Livramento, para construcção do caes sobre o rio Capibaribe, satisfaço o que Vmc. solicita em seu officio de 3 do corrente.

Por esta occasião recommendo-lhe que me remetta a sua informação acerca da petição de diversos proprietarios de cocheiras, commerciantes e outros relativamente a construcção de uma rampa na rua do Sol, em prolongamento da da Concordia.

Dito ao delegado do termo da Boa-Vista.—Chegaram a esta capital com outros remettidos pelo commandante superior dessa comarca por intermedio do juiz de direito da de Tacaratú os quatro voluntarios da patria de nomes João Pereira dos Santos, Bernardo Pereira dos Santos, Tranquilino Gomes da Silva e Victorio Dias dos Santos, a que allude Vmc. em seu officio de 4 de outubro ultimo.

Dando a esses voluntarios o conveniente destino, espero que continue a empregar seus esforços na acquisição de maior numero possivel.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz do Carmo, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro navio que para alli seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia resolve, conceder um mez de licença ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo, Candido Xavier Pereira de Brito.

Expediente do secretario do governo do dia de 7 novembro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 6 inclusas ordens, sendo 2 do thesouro nacional, sob ns. 144 e 145, e 4 do ministerio da guerra datadas de 6, 12 e 17 de outubro ultimo, bem como 3 officios que foram expedidos 2 pela directoria geral daquelle ministerio em 10 e 21 do citado mez de outubro, e 1 pela secretaria do ministerio da fazenda tambem em 21 de outubro.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

NOVAS DISPENSAS MATRIMONIAES.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do primeiro grão igual da linha lateral e segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. Internuncio Apostolico, em data de 16 de outubro.

Podem pois ser procuradas em Olinda na camara ecclesiastica e no Recife, em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 31 de outubro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
secretario do bispado.

Lista das petições.

José Antonio da Costa e Vicencia Maria da Conceição.
José Nunes Pereira e Alexandrina Maria da Conceição.
Manoel Felippe da Silva e Anna Maria da Conceição.
João José Sobral e Felicidade Maria de Jesus.
Antonio Elias do Nascimento e Maria Joaquina da Conceição.
José Pereira da Motta e Albuquerque e Francisca Francelina de Oliveira.
José Aleixo de França e Luiza Maria da Conceição.
Francisco Alves dos Santos e Severina Maria da Conceição.
José Alexandre Barreto e Feliciana de Meira Lima.
Candido Lucio Cordeiro e Maria dos Prazeres da Conceição.
João Nunes Pereira e Maria Clara.
Raymundo José do Rego e Maria Antonia do Espirito Santo.
José da Silva Bispo e Thereza Maria de Jesus.
Deodato Pereira Maia e Marcolina Maria da Conceição.
José Rodrigues da Silva e Antonia Maria da Conceição.
José de Azevedo Mello e Rozemira Maria da Conceição.
José Beraldo de Maria e Isabel Maria da Conceição.
Manoel Ribeiro de Lima e Isabel Claudina da Costa.
Lourenço de Araujo Souza e Florencia Maria da Conceição.
Serafim Francisco Donato e Felisbella Maria de Jesus.
Felix Henrique da Silva e Maria Francisca da Conceição.
João Francisco dos Santos e Alexandrina Maria.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

João Rodrigues Sarmento e Joaquina Felicia de Sá Barreto.
José Joaquim da Matta Ribeiro e Isabel Maria de Jesus Albuquerque.
João de Souza Barbosa e Maria Isabel do Sacramento.
João Onofre de Lucena e Candida Constantina de Lucena.
João Pereira dos Santos e Anna Maria do Espirito Santo.
Cypriano Carvalho Pedrosa e Joanna Maria do Nascimento.
André José Baptista e Maria Florença do Nascimento.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. Monsenhor Muniz Tavares, e assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Gervasio Campello, Soares de Azevedo, Seraphico, Ayres Gama, Witruvio Pinto Bandeira, e Cicero Peregrino, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Varios ns. do *Diario de Pernambuco* offerecidos pelo Sr. commendador Manoel Figueirôa de Faria.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Uma forma da *Bibliotheca Litteraria*, offerecida pela respectiva direcção.—Recebida com agrado, manda-se archivar.

Um volume dos *Cantos e Phantasias* pelo Sr. L. N. Fagundes Varella, offerecido pelos editores os Srs. Garraux de Lailhacar & C.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Um officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communicando haver declarado o Exm. Sr. ministro do imperio não poder satisfazer a solicitação do Instituto quanto a ser-lhe entregue a devassa procedida nesta provincia pelos movimentos politicos de 1817, visto como são mandados guardar no archivo publico do imperio os documentos de tal natureza pelo art. 5 § 8 do decreto n. 2,541 de 3 de março de 1860, podendo todavia o Instituto mandar extrahir a respectiva cópia no archivo em que se acha.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro declarando aceitar a sua escolha para socio correspondencia.—Inteirado.

Outro do Sr. José Maria Freire Gameiro em igual sentido.—Inteirado.

Outro da Illma. camara municipal acquiescendo a proposição do Instituto, afim de rever a denominação das ruas desta cidade; e communicando para este fim nomeara uma commissão composta dos Srs. vereadores major Gustavo José do Rego e tenente-coronel Joaquim Feliciano dos Santos para de combinação com a do Instituto, se entender no sentido de realisar a idéa.—Inteirado.

O Sr. thesoureiro toma a palavra, e dá conta de que recebera o beneficio da 1ª parte da loteria a favor do Instituto, concluindo com a seguinte proposta, que posta em discussão, é approvada.

« Proponho que o valor do beneficio da loteria concedida em favor do instituto seja recolhida a um estabelecimento bancario em conta corrente, 9 de novembro—Campello. »

Vem a mesa duas propostas assignadas pelos Srs. Dr. Soares de Azevedo e padre mestre Lino, relativas a socios correspondentes.—Vão a commissão de admissão de socios.

Em seguida lê-se esta indicação:

« Indico que este instituto se dirija a Illma. junta da Santa Casa da Misericordia, pedindo o especial obsequio de mandar avivar as letras, que estão gravadas em uma lapida collocada em frente da casa dos expostos, da qual se collige o anno de sua fundação, e o nome de seu instituidor. Esta inscripção acha-se presentemente occulta pelas camadas de cal, que receberam as paredes daquelle estabelecimento e tambem a mesma lapida.

« Estes e outros iguaes incidentes têem sido a causa motriz de que a hesitaria não possa firmar o dia e anno da inauguração de grandes, e importantes estabelecimentos publicos da provincia cuja falta torna-se actualmente sobre modo sensivel.

« Sala das sessões do Instituto, 9 de novembro de 1865.—Padre Lino do Monte Carmello Luna. »

Submettida a discussão, é votada e approvada.

O Exm. monsenhor presidente nomea para a commissão que deve entender-se com a da camara municipal relativamente a substituição dos nomes das ruas desta cidade os Srs. major Salvador Henrique e padre-mestre Lino.

Igualmente nomea para servir *ad interim* na commissão de admissão de socios o Sr. Dr. Ayres Gama, em consequencia do impedimento de membros da mesma commissão.

O Sr. major Salvador dá sciencia ao Instituto de que deve ter lugar no domingo proximo (12) a abertura do carneiro, em que se presume ter sido sepultado João Fernandes Vieira.

Não havendo nada mais a tratar, levanta-se a sessão, sendo marcado o dia 23 do corrente, para a proxima vindoura reunião.

— No dia 13 do corrente, começam os actos da Escola Normal.

Conforme deliberação do conselho da escola, devem ser primeiro examinados em turmas de oito os alumnos do primeiro anno, para serem-n'o ao depois os do segundo.

— No dia 12 celebra-se a festa de Nossa Senhora dos Navegantes, sendo oradores do Evangelho o padre Antonio Manoel d'Assumpção, e do *Te-Deum* padre Leonardo João Grego.

O Sr. Ramonda cantara um solo na festa, e a bandeira se levantará hoje pelas 7 horas da noite.

— Tendo o Sr. Colás organisado da opereta de *Tio Braz* umas quadrilhas para piano, resolveu manda-las lithographar afim de satisfazer a anciedade publica em possui-las.

Effectivamente são estas quadrilhas mui bellas, e muita honram ao bom gosto que sempre o Sr. Colás emprega em suas composições musicaes.

— Na quarta feira houve lugar a representação da *Actriz Hebrea*, cujo desempenho foi satisfactorio, dando de novo a Sra. D. Adelaide a copia mais brilhante do seu talento artistico; pois no papel de *Judith* nada deixou a desejar, como lhe foi testemunhado pelos applausos prolongados e ferventes que romperam de todos os lados, e se traduziram ainda n'uma poesia que da platea lhe foi recitada no ardor do enthusiasmo provocado pelo seu trabalho.

Os Srs. Amoedo e Pedro Joaquim trabalharam igualmente bem, não ficando a quem do talento de que dispõem; e a Sra. D. Camilla, houve-se tambem de modo satisfactorio em seu papel.

A *Actriz Hebrea* é inquestionavelmente um bonito drama; e se não se filia a uma escola definida, tem lances todavia de arrebatar, sendo tudo moldurado n'uma bella phrase, e tendo um colorido encantador.

— Hoje ha espectaculo em Santa Isabel em beneficio do Sr. Guimarães e de sua senhora D. Camilla. Os beneficiados esperam protecção do publico, a quem recorrem, solicitando a sua concurrencia.

— Conforme se acha annunciado o agente Pinto vendera' hoje em leilão differentes fazendas avariadas as 10 horas em ponto; e ao meio dia dous escravos de meia idade, por despacho do Dr. juiz de orphaos.

— Amanhã 11 do corrente, effectuara' o agente Pinto o leilão da loja de calçado da rua larga do Rosario n. 35, por mandado do juizo do commercio.

— No dia 30 do passado, no povoado de Gameleira, Antonio Barbosa Quintão ferio gravemente a José Gomes de Lima, quebrando-lhe uma garrafa no rosto. Foi preso e vai ser instaurado o competente processo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 9 de novembro de 1865.

No dia 8 do corrente não houve prisão alguma.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

COMMUNICADOS.

Tendo o Sr. Dr. Costa Ribeiro declarado em sua resposta ao Sr. Marcolino Ferreira da Costa, que entre outros motivos de repugnancia a voltar para o gremio do partido conservador, não póde deixar de merecer-lhe attenção o facto de ser o mesmo Sr. Marcolino um dos influentes d'aquelle partido na freguezia de Afogados, julgamos conveniente declarar ao illustre *liberal genuino*, que alimenta com tanta vigilancia o fogo sagrado de suas novas crenças, que nenhum partido soube ainda traduzir em factos a parabola do filho prodigo, tanto como o partido que teve a honra de abrir a S. S. as portas da vida publica, e que o acolherá com prazer, quando desapparecerem os outros motivos de sua repugnancia, e não esse que menciona, por que de certo não existe.

O partido conservador tem logar para todos e cada um é recebido como quem é: nelle póde estar tão a commodo o Sr. Costa Ribeiro, como o Sr. Marcolino, sem que a presença de um ou de outro altere a jerarchia que existe, fundada nos motivos que determinam as precedencias inevitaveis de qualquer corporação.

O conservador-afogadense.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

REFUTAÇÃO AO ARTIGO DA « THEMIS PERNAMBUCANA » N. 8 SOB A EPIGRAPHE—ANALYSE ARRAZOADA.

(Conclusão.)

XVII

Quanto a segunda parte da defeza, engana-se o articulista, quando affirma, que o Juiz de Orphãos suspendendo a execução da decisão do Tribunal Superior até ver o resultado do conflicto, que suscitou, cumpre o seu dever, e presta homenagem ao mesmo Tribunal.

Pelo artigo 135 do codigo criminal, tão criminoso é o que não cumpre, como o que demora a execução da ordem superior para representar acerca della, excepto nos unicos casos expressos na lei, que são: 1°, quando ha motivo para se duvidar de sua authenticidade; 2°, quando parece evidente, que fôra obtida ob, e subrepticiamente; 3°, quando da decisão se devam prudentemente receiar graves males, que o superior não podesse ter podido prever.

E dar-se-ha por ventura algum desses casos á respeito da decisão da Relação? Não, mil vezes não.

Portanto, é de primeira intuição, que o Juiz de Orphãos tem-se transviado dos seus deveres, e desrespeitado de modo inaudito a decisão superior.

A' brandura, e prudencia que caracterisam o Exm. Sr. Conselheiro é, que elle deve não estar já sob o peso de uma responsabilidade.

XVIII

Impugna o articulista, fundado no art. 71 do regulamento das relações, a competencia do Escrivão da Chancellaria, de que se servio o Exm. Sr. Conselheiro para escrever na tal representação do Juiz de Orphãos.

Aqui temos o articulista laborando no mesmo engano, que á respeito da audiencia do Procurador da Corôa, de que acima fallamos.

Os Escrivães, de que trata o citado artigo, escrevem por distribuição sómente perante o Tribunal da Relação nos processos que por elle correm; mas a representação nunca foi submettida á este Tribunal, por não ter sido considerada—conflicto de jurisdicção,—apezar de assim se denominar; logo nenhum desses Escrivães podia nella escrever sem manifesta incompetencia.

O unico pois, a quem isto podia caber era por sem duvida o da Chancellaria, que é o Escrivão certo, e permanente, que tem o Exm. Sr. Conselheiro para a expedição dos negocios á seu cargo.

XIX

Erige-se afinal o articulista em *pedagogo* do Exm. Sr. Conselheiro, tendo o arrojo de querer dar-lhe lições de Direito, visto como, diz elle,—parece, que o Exm. Sr. Conselheiro não tem idéas exactas de conflicto de jurisdicção, confundindo as expressões — *suscitar conflicto* com *representar sobre conflicto*, e não distinguindo—as interlocutorias sobre aggravo como meio de [illegible], e as definitivas sobre conflicto, como [illegible] fazer cessar, e resolver.

Quid referam, quanta [illegible] ardo [illegible]!

Que optimo Lente se [illegible] na pessoa do articulista! E' pena, [illegible] tivesse [illegible] dar-nos o ar de sua graça, para [illegible] conhecido, e poder ser aproveitado pela Faculdade de Direito na primeira opportunidade......

Apezar de querer campar de jurisperito, todavia o articulista desconfia sempre dos seus merecimentos, e por causa das duvidas se soccorre á respeitavel autoridade do Sr. Dr. Perdigão Malheiros; e nella fundado define—o que seja conflicto de jurisdicção, mostra as suas especies, as autoridades, entre quem se póde dar, quaes as que delle pódem conhecer, emfim faz um *brilharetur* completo na phrase escolastica; e d'ahi tira as consequencias, que bem lhe parece, e no fim de tudo julga muito ancho, que tem encovado o Exm. Sr. Conselheiro.

Vejamos quem tem razão, se o mestre, ou o discipulo.

XX

Uma das razões, porque o articulista julga o Exm. Sr. Conselheiro carecedor de suas licções é, porque confunde=*suscitar conflicto* com *representar sobre conflicto*, sendo alias cousas mui distinctas.

Pois não ha tal. Estas expressões são commumente empregadas para significar uma, e a mesma cousa.

Quando duas autoridades se julgam competentes ou incompetentes para conhecerem de um mesmo negocio, da-se, é verdade, conflicto entre ellas, mas este só se póde dizer suscitado, quando é levado ao conhecimento da legitima autoridade para o decidir afinal.

Parece-nos estar vendo o articulista saltar-nos com quatro pedras na mão exclamando. Isto é, que é não comprehender a significação, e força das palavras,—isto é um absurdo!

E' absurdo? Pois é com a lei, e com a propria autoridade do Sr. Dr. Perdigão Malheiros, que o articulista nao póde dar de suspeita. que o vamos *espichar—longum, latum, et profundum.*—Nós cá nos entendemos.

Diz o art. 27 do regulamento n. 124 de 5 de Fevereiro de 1842:—*O Ministro da Justiça ou o conflicto tenha sido suscitado pelo Procurador da Corôa, ou por algum dos Presidentes, commetterá o seu exame á respectiva secção, a qual depois de ouvidas as partes, se estas o requererem, interporá o seu parecer.*

Agora o Sr. Dr. Perdigão Malheiros no § 465:—*Quando se der entre autoridades judiciarias, e administrativas compete aos Presidentes nas Provincias, e ao Procurador da Corôa na Côrte, e Provincia do Rio de Janeiro suscitar o conflicto, procedendo-se na fórma das disposições em vigor.*

Ora, diga-me por caridade o articulista, em que sentido está aqui empregado o verbo *suscitar*? Será no de dar origem, nascimento e lugar, como parece entender o articulista? Não por certo, porque então vinham os Presidentes, e o Procurador da Corôa a ser os autores do conflicto. Logo, não póde entrar em duvida, que é no sentido de faze-lo apparecer, levanta-lo, e representar emfim sobre elle a' autoridade competente para o resolver.

XXI

Outra razão, porque na opinião do articulista o Exm. Sr. Conselheiro precisa de ser instruido é não saber distinguir as interlocutorias sobre aggravos, como meio de evitar o conflicto, e as definitivas sobre os conflictos, como unicos meios de os fazer cessar, e resolver, deduzindo isto de haver dito o Exm. Sr. Conselheiro no ultimo fundamento do seu despacho, que a competencia estava decidida e firmada pelo meio legal, (o aggravo) e pelo superior legitimo, pelo que tinha desapparecido o conflicto.

Ja' vimos que, segundo a doutrina do aviso de 21 de junho de 1850 confirmado pelo de 26 de setembro deste anno o aggravo, e a appellação são os meios legaes de firmar a competencia do Juizo, quando esta esta' decidida por despacho nos autos, (caso que se verifica na especie vertente) com preferencia ao meio do conflicto, de que só se deve usar fóra deste caso, quando as partes não tenham recorrido da decisão.

E' pois visto que o Exm. Sr. Conselheiro estabeleceu uma proposição verdadeira, a qual longe de se prestar a' deducção, que faz o articulista, revela ao contrario, que elle falla com perfeito conhecimento da materia, e procede de accordo com as disposições das leis, e instrucções a' respeito.

Com que cara pois ficara' agora o articulista? com a de *pedante* em vez de *pedagogo*. E pois pedimos-lhe venia para lhe dizer — outro officio, meu caro, que para mestre não vos descubro geito.

XXII

Aqui pomos fim ao que tinhamos a dizer.

Estendemo-nos um pouco, porque assim o exigia a materia. Longe, e bem longe de nós a presumpção de haver accrescentado luz ao despacho do Exm. Sr. conselheiro, pois que, no sentir dos profissionaes, é elle o mais luminoso, e juridico, que se póde desejar; mas diz-nos a consciencia, que temos dissipado completamente as sombras, com que o articulista teve a louca pretenção de o obscurecer.

O Exm. Sr. Conselheiro prestou com a sua decisão um serviço relevantissimo, a bem da manutenção da ordem judiciaria.

A passar o precedente, de que a decisão sobre competencia por meio de aggravo, póde ainda ser atacada, e revogada apezar do que dispõe a lei, até qualquer juizinho de paz da roça, que fosse julgado por esse meio incompetente, não se daria por vencido, e nem convencido, e *ad instar* do Juiz de Orphãos levantaria tão bem o seu conflicto, e as duas por tres teriamos o fôro invadido pela anarchia. *Nullus ordo, sempiternus horror.*

Graças pois, e mil vezes graças ao Exm. Sr. Conselheiro Firmino Antonio de Souza por ter sabido, como costuma, manter a sua propria e a dignidade do Tribunal, á que bem merecidamente preside, cortando pela miseravel chicana, com que um inferior da ultima escala judiciaria pretendia escarnecer da lei, e da decisão do Tribunal Superior.

XXIII

Contra o procedimento, que teve o Exm. Sr. Conselheiro, que aliás muito o distingue, e honra, consta-nos, que se dirigiram queixas ao Governo Imperial, que por sua improcedencia sabera' desattende-la.

O Exm. Sr. Conselheiro repousando na consciencia do dever, que cumprio, deverá zombar de todas essas bravatas, que se traduzem como a expressão do amor proprio offendido, que, louco como é, se atira á todos, e á tudo. O Exm. Sr. Conselheiro Firmino Antonio de Souza é um desses caracteres, bem raros entre nós, de *antes quebrar, que torcer*, na phrase de certo poeta portuguez. Ninguem melhor o descreveu, que o finado Dr. Mendes da Cunha em suas Observações sobre varios artigos do Cod. do Proc. Crim., e da lei da Reforma pag. 270 nota (a), com cuja transcripção terminaremos esta resposta. Ei-la.

« *No meio das classes mais obscuras e nas épocas de mais iniquidade e terror quer Deus, que para se não confundir a raça humana com as bestas ferozes appareçam homens superiores que dêem para exemplo daquelles que ainda se não rebellaram contra a razão, e natureza um testemunho claro de sua dignidade de homem, e da sublimidade da missão de que são especialmente encarregados. Em todos os julgamentos proferidos pelos Tribunaes do Brasil sobre a revolta de Novembro de 1848, appareceram unicamente com estes titulos os Desembargadores Firmino em Pernambuco e D. José de Assis Mascarenhas—no Rio de Janeiro.* »

Justus.

Para S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia e Dr. chefe de policia vêr.

Quando individuos sem prestigio, baldo de meios para suas necessidades quotidianas, sem luzes algumas, só tendo defeitosa idéa da lingua patria, e uma orthographia de phantazia, se envolvem com pessoas analphabetas aos olhos de quem passam por sabixões, toda sua mira é especulatoria para viverem a custa dos incautos.

Mora na colonia Leopoldina de Alagôas um tal Sipião Severiano Leite, professor de aldeia, note-se que não se acha habilitado pela instrucção publica, e como se ache baldo de todos os meios, tem tratado de seduzir os indios d'aqui do Riacho do Matto, para que influam com S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para o nomear director parcial, promettendo-lhes a criação de uma feira, e como a autoridade policial exista longe, toda licença desenfreiada, com tanto que se locuplete dos trabalhos dos indios, e faça delles outros tantos escravos, para assim acudir a seus immensos debitos, e sahir da miseria em que vive.

Diz mais que a feira ali é conveniente, por quanto é optimo lugar para contrabando, e pesos e medidas, a qualidades dos generos não se acham sugeitos a immediata fiscalisação da camara municipal, que tambem tem de ser defraudada em seus impostos.

Pela conveniencia do socego deste lugar, é que fazemos estas linhas perante a imprensa, porque como já se disse, com tal individuo aqui póde este lugar tornar a ser um conto e voltar as épocas de Vicente de Paula, visto que o tal Leite, de tudo ha de fazer negocio para soldar sua quebradeira, e com seus perniciosos conselhos estragar esta pobre gente, fazendo-os praticar excessos.

Voltaremos.

Riacho do Matto, 1° de novembro de 1865.

Guilherme Manoel M. de Albuquerque.

A arvore da saude.

Com a mesma certeza com que o veneno deupas da Batavia mata, o balsamico succo d'uma arvore do Mexico, chamada anacahuita cura. O muito afamado peitoral de anacahuita de Kemp, é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal. Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir á sua suave e benefica influencia. Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato. A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiavam á presentar uma certa tendencia á ulceração se abate e modifica para desde logo, e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitiva. Na sua delicada e elaborada composição não entra acido prussico, antimonio, nem nenhum dos agentes delecterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. C. Bravo & C.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselec ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomem facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier*.

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier.*

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer V C. á rua Nova n. 18.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra —*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence a familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; mas não é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer e suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporca ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de
José da Rocha Paranhos.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior ele ento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancios, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xardo esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos,

CURA
Espantoza e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Ex.ma Senr.a VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA
DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, junturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 6 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a praso fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	157:958$059
Idem do dia 9	26.914$686
	184:872$745

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	—	—
Volumes sahidos com fazendas.....	85	
« « com generos.....	1,188	1,273

Descarregam hoje 10 do corrente.

Barca ingleza—*Constante*—bacalhao.
Crigue inglez—*Carrie M. L*,—carvão de pedra.
Lugre inglez—*Englishman*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Belle Poulé*—idem.
Brigue portuguez—*Esperança*—pedras.
Escuna hollandeza—*Gezina*—diversos generos.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.

Importação.

Vapor brasileiro *Parahyba*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Aracaty.

51 saccos com 213 arrobas de algodão; a Cosme José dos Santos Callado.

199 ditos algodão; a diversos.

De Macáo.

38 saccos com 167 arrobas e 7 libras de algodão; a José Torquato de Sá Cavalcanti Junior.

8 ditos com 34 arrobas e 3 libras de dito; a Gama & Silva.

16 ditos com 59 arrobas e 30 libras de cêra de carnaúba; a Antonio Alves de Moraes.

53 couros salgados e 120 courinhos curtidos; a Tasso Irmãos.

2 garajaos com 13 arrobas de carne secca; a Manoel de Souza C. Pimpão.

18 saccos com 80 arrobas de cêra de carnaúba; a ordem.

Do Ceará.

1 caixa um cabriolet, 8 ditas massas, 20 saccos com 70 arrobas de cêra de carnaúba, 1 dito com 5 ditas de café; a ordem de diversos.

Brigue nacional *Marinho III*, entrado da Bahia, manifestou o seguinte:

60 caixas massas; a Bernardo José de Araujo.

100 canastras alhos, 12 saccos com 48 arrobas de tapioca; a José Vicente de Lima.

4 caixas com 380 latas de peixe em conserva; a Thomaz de A. Fonceca.

592 gigos batatas, 40 fardos fazenda de algodão, 25 saccos fio de dito, 9 fardos com 35 arrobas de fumo em folha, 40 rollos com 106 ditas de dito de corda, 22 caixões com 282,350 charutos; a ordem de diversos.

11 pacotes com 64,400 charutos; a Gonçalves Beltrão.

2 fardos com 10 arrobas de fumo em folha; a Joaquim da Silva.

33 saccos com 132 arrobas de tapioca; a Sabino José de Almeida.

1 caixão com 240 libras de tabaco em latas; a Domingos Alves Matheus.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 6 A 11 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Alhanos	cento	1$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino . .	»	800
Idem canna	»	389
Idem genebra	»	809
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$500
Idem em rama ou em lãa . .	«	18$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado . .	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$400
Idem branco	«	3$700
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho. . .	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto. .	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Chá	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados . . .	»	155
Idem idem seccos espichados .	«	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos . .	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca . . .	alqueire	1$800
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade .	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho . .	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho. . .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	1$300
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava . .	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 4 de novembro de 1865.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti.*

O 2.º conferente, *José Maria Cesar do Amaral*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco 4 de novembro de 1865.—*A. Eulalio.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João de Assis Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	10:2?0$448
Idem do dia 9	938$862
	11:229$310

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	15:865$675
Idem do dia 9	1:349$734
	17:189$409

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 9.

Portos do norte - vapor brasileiro *Persmunga*, commandante Belmiro Baptista de Souza, carga differentes generos.

Aracaty—hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves, carga differentes generos.

Rio da Prata—brigue portuguez *S. José*, capitão Tinouco, carga madeira de pinho.

Observação.

Não houveram entradas.

EDITAES.

O Illm. Sr. director da Escola Normal manda fazer publico que por deliberação do conselho foi marcado o dia 13 do corrente para nelle terem principio os exames do 1º anno em turmas de oito alumnos, e logo que forem findos principiarão os do 2º anno em turmas de igual numero, devendo os que pretenderem examinar-se pagar até o dia 11 do corrente na repartição competente a segunda prestação de suas matriculas.

Manda tambem fazer publico para os fins convenientes, que os Srs. Felippe Santiago de Souza Machado, Deocleciano Ferreira dos Santos, Joaquim Mena Cardoso, Olympio Francisco Honorato, Manoel Jordão de Vasconcellos, Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, Minervino de Miranda Rocha Pitta, José Antonio Seifert, Francisco de Paula Carneiro, Manoel Augusto Vieira de Amorim, Damelviro de Castro Fonseca e João Verissimo da Rocha, perderam o primeiro anno em que se tinham matriculado; bem como os seguintes Srs. do segundo anno; Manoel da Costa Pereira, Julio Cesar Maciel Monteiro, Franklin Francisco Barreto e José Tavares Dornellas Pessoa Junior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 9 de novembro de 1865.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 20 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica d'este juizo o seguinte:

Uma casa terrea sita na travessa do Peixoto, com o numero oito, tendo na frente porta e janella com rotulas, com dezoito palmos de largura e quarenta de fundo, com uma sala na frente, um quarto e uma pequena sala de detraz, com cosinha avaliada por 400$000, a qual fôra penhorada por execução da viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, contra Manoel José Teixeira Bastos, socio de Antunes Guimarães & C.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 23 de outubro de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado de Portugal.

Neste consulado precisa-se fallar com o Sr. João Mendes de Araujo: roga se a quem tiver conhecimento deste senhor o favor de indicar a sua residencia.

— A inspectoria da alfandega desta cidade, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 141, desta data, precisa contratar para o expediente da mesma repartiçao no corrente anno financeiro de 1865-1866 os objectos abaixo declarados: os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 15 deste mez — 4ª secção da alfandega de Pernambuco 6 de novembro de 1865, a saber:

Para a guardamoria.

Lonas, brins, bandeiras para signaes de 2 e 3 pannos, oleo de linhaça, tintas preparadas a oleo, ditas em pó, breu, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijolos para limpar ferragens, piassava, estopa, etc.

Para lacração.

Graxa, sebo, cera em grume, cadarço estreito, azarcão, taxas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossura, azeite de carrapato e de coco, lanternas ou pharoes, faquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, ferros de differentes tamanhos, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de cozinha.

Para serviço de capitania.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta roxo-terra em pó, broxas para pinturas, verniz de carvão de pedra.

Para o expediente das secções.

Quadernos de papel pautado para extracto dos mappas, papel greve pautado, dito liso, dito de linho, dito matta-borrão, pennas de aço, ditas de aves, lapis preto, ditos de cores, tinta preta e rôxa para escrever, dita mezim, areia preta, obreias, reguas, cadarço, canivetes e raspadeiras.

O 4º escripturario,
João de Assis Pereira Rocha.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 17 do corrente, do juizo municipal da 1ª vara, escrivão Cunha, será arrematado por venda a quem mais der, o sitio de terras denominado Forte, nas Candeias, com 655 palmos de frente, 800 de fundo, 81 pés de coqueiros, terminando pelo sul com terras de Manoel Gregorio, servindo de divisa pelo sul um pé de aroeira, e pelo norte um capão da mesma arvore, avaliado dito sitio por 600$000, o qual vai a praça com o abate da lei, servindo por isso de base a arrematação a quantia de 480$, e será adjudicado se não houver lançador, em cuja execução é exequente a Santa Casa de Misericordia desta cidade, e executados os herdeiros da fallecida D. Anna Benedicta Boeventura do Carmo, viuva do coronel Agostinho Cesar de Andrade Mello.

Consulado de Portugal.

Os senhores credores do espolio do finado subdito portuguez Custodio Luiz Gomes, que teve armazem de carne secca na travessa do arsenal de guerra n. 7, queiram fazer obsequio apresentar seus titulos neste consulado dentro do prazo de 15 dias para serem conferidos.

Arrematação.

No dia 10 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, ira' a' praça por venda, com o abate da quinta parte, o sobrado de tres andares e sotão da rua do Amorim n. 25, avaliado em 5:000$000, conforme o escripto em mão do porteiro.

— Finda a audiencia do Sr. Dr. provedor dos rezidous se procedera' a arrematação de dous escravos forros na metade pelo testamento de Angelica Candida de Albuquerque, no dia 11 do corrente.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 14 do corrente mez se hão de arrematar em hasta publica, a' porta desta repartição, ao meio dia, o escravo Firmino, cabra, idade de 22 annos solteiro e sem profissão, e avaliado por.... 1:100$, apprehendido aos commerciantes Abreu & Veras pelo official externo da secretaria da policia José de Vasconcellos, e 70 couros de cabra curtidos, 30 meios de sola e 6 pelles, apprehendidos a' Thomaz Times pelo guarda desta mesa Francisco Jorge de Souza.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1865

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA—COIMBRA

BENEFICIO DOS ARTISTAS

Camilla Moreira Guimarães e Antonio José Peixoto Guimarães.

Sexta-feira 10 de novembro de 1865.

Depois que a orchestra tiver executado uma bella ouvertura subira' a scena o sempre applaudido drama em 4 actos original portuguez

O PODER DO OURO.

Dara' fim ao espectaculo a muito chistosa comedia em 1 acto

O marido no prego.

Começará as 8 horas.

O resto dos bilhetes podem ser procurados na casa do beneficiado na rua Bella n. 5 ou no escriptorio do theatro.

Sabbado 11 do corrente, subirá a scena pela segunda vez, o drama que tantos applausos mereceu, na quarta-feira 8, do illustrado publico pernambucano.

ACTRIZ HEBRÊA

THEATRO
DE
SANTO ANTONIO.
(CAPUNGA.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

Em cumprimento da ordem que recebi do Illm. Sr. presidente desta sociedade, participo aos Srs. socios que o espectaculo deste mez tera lugar sabbado, 11 do corrente, e que podem desde ja receber do Sr. thesoureiro, á séde da sociedade, suas partes de bilhetes.

Secretaria da sociedade dramatica *Thalia Pernambucana*, 6 de novembro de 1865.

O 1º secretario,
Epaminondas P. B. e Accioli de Vasconcellos.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte do seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira para Bahia e Rio de Janeiro.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

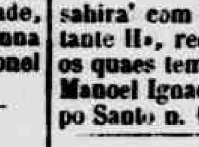
Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do nort.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Parahiba*, desta companhia, sahira' para os portos supra no dia 14 as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio da companhia no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

PARA LISBOA

vai sahir com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão A. B. Volante, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Prapiche n. 44.

Ceará

O hiate «Dous Irmãos»: a tratar com Tasso Irmãos.

Pará

Segue ao indicado porto com a possivel brevidade o veleiro hiate *Lindo Paquete*: para carga trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 22 do corrente o vapor *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas.
HOJE

Sex-a-feira 10 de novembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 300 peças de madapolão avariado a bordo da galera ingleza *Hermione*, capitão Gregory, as 10 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, nesta mesma occasião vendera algumas peças de algodão azul para fechar conta.

LEILAO
De um escravo.
HOJE.

Sexta-feira 10 de novembro ao meio dia.

A' requerimento de D. Nympha de Mello Fonseca e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Pinto fara' leilão do escravo crioulo Ignacio, pertencente ao seu casal, as 10 1/2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

Nesta mesma occasiao vendera' um outro escravo pardo de meia idade, por conta e ordem de uma outra pessoa.

LEILÕES
DE
Trastes avulsos, mobilias completas, objectos de ouro, prata e brilhantes, relogios, candieiros a gaz, charutos e outros muitos artigos
HOJE.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILÃO
De fazendas avariadas.
HOJE

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas avariadas a bordo da galera ingleza *Hermione*, as 10 horas em ponto do dia acima dito em seu armazem rua do Trapiche, nesta mesma occasião venderão algumas fazendas de lei para fechar contas.

LEILAÕ
De um escravo.
HOJE.

Sexta-feira 10 de novembro ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Filippe Menna Callado da Fonseca, inventariante e tutor de seus netos menores e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de um escravo cabra de nome Manoel, pertencente aos mesmos menores, ao meio dia do dia sexta-feira 10 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

D'evantuarios para meninos de todas as idades, grande pechincha para os pais de familia.

HOJE.

O agente Martins vendera em leilão ricos vestuarios de casemira e de lãa para meninos de todas as idades, os mais ricos que tem vindo ao mercado.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas.

Leilão

Em continuação.

Do vinho tinto em pipas, 5º e 10º

HOJE

Theodoro Christiansem não podendo concluir hontem por intervenção do agente Pestana, o leilão do vinho tinto, o fara' hoje em lotes a vontade dos compradores, as 10 horas da manhãa em ponto no largo da escadinha da alfandega.

LEILÃO

Da loja de calçado da rua larga do Rosario n, 35

Sabbado 10 de novembro as 10 1|2 horas.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Alves Hambuger & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação, candieiros a gaz, sapatos e mais objectos existentes na loja de calçado da rua larga do Rosario n. 35, embargados a João Ferreira de Carvalho, ao meio dia em ponto de sexta feira 10 de novembro.

Os pretendentes poderão desde ja examinarem o inventario no escriptorio do referido agente.

LEILÃO

EM UM OU MAIS LOTES

de borzeguins e sapatos de differentes qualidades quer para homens, quer para senhoras, algodãozinho, fitas, fivelas, pregos, couros, taxas, formas e mais pertences da loja de sapatos, assim como a armação e candieiros de gaz da loja da rua larga do Rosario n. 35, as 10 horas em ponto do dia de sabbado 11 de novembro.

Por intervenção do agente Pinto e por mandado do juizo do commercio.

LEILÃO

De 55 caixas com serveja em garrafas e meias ditas de Bass engarrafadas por Geo Jones

Sabbado 11 de novembro ao meio dia.

Thom Benkinyoung & Roberts farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto de 55 caixas com serveja da marca acima mencionada, ao meio dia do dia 11 do corrente, em frente ao armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

Leilão

Da cocheira de carros da rua do Sol numero 27

Constando de

3 carros quasi novos com seus pertences.
7 parelhas de cavallos.

Francisco Torres Costa fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos carros, cavallos e mais pertences de sua cocheira sita na rua do Sol n. 27, visto retirar-se para Europa afim de tratar de sua saude, cujo leilão sera' effectuado na mesma cocheira no dia

Quarta-feira 15 do corrente
as 11 horas em ponto.

LEILAÕ
DE
VINHOS

A prazo de 6 mezes.

Lotes de uma pipa para cima.

Quinta-feira 16 do corrente.

Largo do Corpo Santo.

(Com lanche.)

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de pipas de vinho tinto da marca TGC, as 11 horas do indicado dia no trapiche Barbosa largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO ESPECIAL
DE
PREPARATORIOS

para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo :

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Os abaixo assignados, membros da commissão de trabalhos historicos e archeologicos, convidam a todos os socios do Instituto e as pessoas desta cidade e da de Olinda, que quizerem assistir a abertura do carneiro em que se presume terem sido depositados os restos mortaes do general João Fernandes Vieira, para que hajam de comparecer a este acto, o qual deverá ter lugar as 11 horas da manhãa, na igreja da Misericordia daquella cidade, no dia domingo 12 de corrente.

Sala das commissões 9 do novembro de 1865.
Salvador Henrique de Albuquerque.
Padre Lino do Monte Carmello Luna

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre segunda-feira 13.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da loteria (38ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado,

Club peruambucano.

A partida do mez de novembro tera' lugar na noite do dia 15.

Aluga-se

o 1º e 2º andares da casa das Cinco Pontas n. 86, esquina do becco de S. João, por cima do armazem prophéta, com muitos commodos e com agua e gaz : a tratar na rua do Livramento numero 38.

— Aluga-se uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia : a tratar na rua do Queimado n. 51, loja.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

Um meio n. 2697 com a sorte de 6:000$000.
Um inteiro n. 1709 com a sorte de 1:200$.
Dous quintos n. 1948 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da loteria (38ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá segunda-feira 13 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Ama

Offerece-se uma ama excellente cosinheira : quem a pretender dirija se a rua da Alegria casa junto a de n. 1.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Imperador n. 50, segundo andar.

— Precisa se de um moleque de 14 a 16 annos: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 46.

— Lino Antonio Saraiva pede ao Sr. Manoel Figueiroa de Faria que declare pelo seu «Diario» qual o negocio que tem com o supplicante.

Existindo na rua da Senzala nova uma assignatura deste «Diario» com o nome de Bernardino José da Silva Braga, e vindo uma mudança desta assignatura para a rua do Ouro n. 55 com o nome de Lino Antonio Saraiva, e não achando o distribuidor este nome naquella rua, convidamos ao referido Sr. Saraiva para ratificar a sua morada, e este senhor dignou-se vir a nossa casa declarando ser engano, que não morava nesta rua, e não tinha assignatura alguma ; no entretanto que a mudança é feita com o nome de Lino Antonio Felippe da Silva.

— Precisa-se de uma ama para tomar conta de casa de homem solteiro, no serviço domestico, preferindo se recolhida e dando fiador a sua conducta : na rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador.

ALUGA-SE

por 16$000 a casa nova n. 1 B da rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Ferreira de Moura, que veio de Portugal em novembro de 1864 : na rua do Queimado n 52.

Imperial Instituto de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Curso de ferias.

As aulas deste curso abrem-se a 15 de novembro. Os Srs. estudantes de preparatorios que se quizerem habilitar para prestar exame em março, podem desde já vir dar seus nomes a matricula. Os lentes serão os mesmos do curso de ferias passado.

— Pergunta-se ao Sr. José Gorgonio Paes Barreto se pode exercer o lugar de subdelegado do segundo districto de Crascuipe, como actualmente está exercendo, morando elle no primeiro districto ! e se a lei concede semelhante abuso ?

— Aluga-se um sotão no becco da Viração n. 23, oitão de S. Pedro, para uma pessoa solteira de boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Palacio do Bispo n. 40.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, se não tiver prattca e tendo a de taberna tambem serve, dando conhecimento de sua conducta : na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada : para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolão Machado na mesma povoação.

— Precisa-se alugar um moleque para compras e recados : na rua do Cabuga' n 18, sobrado que tem entrada pelo pateo da matriz.

— Domingos Francisco Ramalho em resposta ao annuncio dos Srs. Guimarães e Lima em liquidação, inserto no *Diario* de hontem a dizer que em juizo competente apresentará a prova das cobranças que por ordem e conta dos mesmos senhores fez aos devedores da firma acima.

Hoje, as 8 horas da manhãa, um amigo grato a memoria do Dr. Frederico Augusto de Pamplona, manda dizer uma missa por sua alma, na matriz da Boa Vista.

Precisa-se

de um caixeiro que tenha muita pratica de loja de fazendas. O que estiver nestas condições e quizer dirija-se a rua do Crespo n. 17.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anémia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruo,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Sezigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, emprega-se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gástricos,	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as inciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE
DE CODEÍNA
DE
BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé. *Berthé*

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretonnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias do figado,	Oppressões,	Diarrheas chronicas,	Más digestões,
A ictericia,	Dôres de cabeça,	Dysenterias,	Gastrites,
Palpitação do coração	Irritações da bexiga e da matriz, etc.	Dôres d'estomago,	Gastralgias, etc.,
Dôres nos rins,		Dyspepsias,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocção nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL

MANOEL & C.

tem a honra de scientificar aos senhores negociantes a retalho, que tem sempre no seu armazem sortimentos para satisfazer qualquer pedido em porção, como sejam :

Chapéos de sol de seda, de grosdenaples, de sarja e nobreza de 8, 12 e 16 asteas e de todos os tamanhos.
Idem de alpaka.
Idem de brim de linho, tambem de todos os tamanhos e feitios.
Idem de panninho de côres com armações de baleia e junco.

Todos estes objectes são vendidos por preços os mais commodos do mercado, os quaes poderão ser verificados pelos pretendentes.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:949$600
» de 15 »	11:308$300
» de 20 »	30:286$300
» de 25 »	80:334$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia, Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

A medicina tem reconhecido que a electricidade produz sempre bom resultado em todas as molestias, porque ella restabelece a circulação no organismo e faz assim desapparecer a causa dos soffrimentos ; hoje todos os medicos a applicam em quasi todos os casos. O Sr. Buisson de Bivilliers tem conseguido compor uma escova electro magnetica que produz a vontade de quem a emprega seus mais uteis e felizes resultados. Os trabalhos do autor foram coroados por um resultado completo, como o attestou o Dr. Vial de Rojat no seu relatorio.

Esta escova tem bom exito nas molestias seguintes : rheumatismos, gotta, paralysia, fraqueza dos membros e da columna vertebral, molestias da medula espinhal, emburaços gastricos, nevralgias, inchação das pernas, dores articulares, debilidade geral, engurgitamento dos pulmões, etc., etc.

Seu uso é facil e não exige nenhuma preparação. Uma guia acompanha cada escova.

Deposito central : Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris. = Agente no Rio de Janeiro, didier Roinó, rua nova do Ouvidor 33 = Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Souza Ferreira, Bainharia n. 79.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de
P. MAURER & C.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição, para casa de familia : a tratar na rua do Codorniz n. 8.

Guarda-livros

Uma pessoa que dispõe de algumas horas no dia encarrega-se de fazer escriptas avulsas assim por partidas simples como por partidas dobradas, assegura-se aceio no trabalho e modicidade no preço : quem precisar dirija carta fechada a' esta typographia com as iniciaes J. M. V.

— Quem precisar de um criado para copeiro e que tambem entenda de cozinha, dirija se a rua da Cruz n. 11, confeitaria do Sr. Pinto.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia : na rua do Trapiche n. 18.

— Precisa-se alugar dous escravos, sendo uma preta que cozinhe e engomme com perfeição, e um moleque para o mais serviço, preferindo-se um que tenha principio de cozinha : na rua do Trapiche n. 44, 2º andar, escriptorio.

— Precisa-se de um caixeiro de menor idade para taberna : na rua Imperial n. 216.

— Aluga-se o grande sitio do Monteiro denominado o sitio da Porta d'Agua, sendo na melhor posição do Monteiro, tendo excellente casa, cocheira senzala, estribaria, etc., etc. : quem o pretender dirija-se a rua Direita n. 29, 2º andar, ou no proprio sitio, que achara' com quem tratar todo negocio.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo da Barra da Jangada e Serinhãem a apprehensão da escrava Benedicta, com os signaes seguintes : cor fula, rosto comprido e muito fino, beiço muito preto que parece ser calor de figado, pouco cabello e muito pegado que faz abertas pelos cantos, alta, nadegas empinadas, tem umas marcas pelo rosto que parece bexiga, tem 45 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita rôxa velho, camisa de algodãozinho, chale de merinó amarello velho ; está fugida desde o dia 27 de setembro, julga se andar por estes lugares por ter sido de lá, onde tem filhos, e ja' de la' veio presa em outra occasião, é bastante beberrona e fuma muito cachimbo : quem a pegar leve ao Recife no Passeio Publico, que sera' generosamente recompensado.

— A viuva, mai, e mais parentas do fallecido Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro, do intimo d'alma agradecem a todas as pessoas que se teem dignado soccorre-las no estado de desvalimento em que se acham, e mui especialmente ao Exm. Sr. vigario capitular, ao Rvm. padre-mestre Francisco José Tavares da Gama, ao Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, ao Exm. Sr. barão do Livramento, e aos Illms. Srs. Joaquim Monteiro da Cruz e Symphronio Olympio de Queiroga.

— Precisa-se de 2:200$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor : quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo adandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......... 500
Dito frio ou morno........ 500
Dito de farello............ 1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno. 10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..... 10$
12 cartões para os mesmos... 5$
12 ditos para banho de farello. 10$

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Apollo n. 35, terceiro andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Latitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Na rua do Queimado n. 22 precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Aluga-se a casa n. 28 da rua do Motocolombó nos Afogados, com commodos para numerosa familia, grande quintal com muitas arvores de fructo: a tratar na travessa da Madre de Deus, armazem n. 5.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, vera' o seu nome neste jornal.

Attenção.

Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança: na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

— Desappareceu no dia 4 de novembro um cavalinho ruço sujo, sem ferro, feio de corpo, tem frente aberta até o meio da cabeça, com cangalha sem capa, tem marca de cangalha com cabellos brancos, idade de 7 annos: quem o pegou, querendo entregar na rua do Imperador n. 50, se recompensará bem.

— Deseja-se comprar uma pedra de brilhante em segunda mão: quem tiver e queira vender, dirija-se a rua das Larangeiras n. 1, que sá dira quem compra.

Cylindros americanos.

Ainda existem 2 de resto: na rua Direita n. 84, padaria.

— Claudio Dubuex precisa alugar um cosinheiro forro ou coptivo: a tratar em seu escriptorio na rua do Imperador.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

ESCRAVA.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer bem todo o serviço interno de uma casa de familia, excepto cozinhar: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Povoado dos Montes (Una.)

Pergunta-se a Illm.ª camara municipal da villa de Agua Preta se deu alguma authorisação ao Sr. tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da França para abrir um extenso e largo vallado no meio da rua mais publica e de maior concurrencia que ha no Povoado dos Montes? vallado este que não só é de grande prejuizo ao commercio dos seus moradores, como de immenso perigo para a vida d'aquelles que sem saberem da existencia de semelhante ratoeira no meio de uma rua, podem a noite cairem dentro della, e quebrarem alguma perna ou mesmo o pescoço.

O Vicente.

Sociedade recreativa Nova União.

Por deliberação da directoria, tomada em sessão de hontem, convido a todos os senhores socios para comparecerem na sala da sociedade, as 10 horas do dia do proximo domingo 12 do corrente mez, para em assembléa geral discutirem e approvarem os novos estatutos.

Sala das sessões da directoria da sociedade recreativa Nova União em Pernambuco, 9 de novembro de 1865.

Gomes de Amorim,
1º secretario.

— Aluga-se um preto para todo o serviço de casa, sitio, ou para servente de pedreiro, do que tem pratica: na rua estreita do Rosario n. 24, loja.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacelao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza do sangue,
Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas colloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Aluga-se a loja n. 9 na rua Direita, propria para qualquer estabelecimento: a tratar no primeiro andar.

ATTENÇÃO

Na rua Direita n. 36, terceiro andar, preparam-se bandejas de bolos de armações ricamente enfeitadas, com bouquets e fitas bordadas a ouro; assim como tambem se fazem vestidos para casamento, e outros de qualquer qualidade, do melhor gosto possivel e ultima moda, e roupas para crianças, para baptisados, passeios, etc., etc.: enfeitam-se velas para baptisado do melhor gosto que é possivel enfeitar-se, e faz-se toda e qualquer encommenda de flores de cera, panno e papel, tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Ama.

Precisa se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa do duas pessoas: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 57.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua de Hortas n. 106.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux......... 8$000
» patricios.......... 5$000
» para senhoras, enfeitados........ 5$500
» com laço e fivella.. 4$800
Sapatões encouraçados....... 5$000
Borseguins para meninas bom elastico................ 3$000
Sapatos de lona, sola elastica. 2$000
» avelludados......... 1$600
» de trança........... 1$600
» economicos para senhoras........... $500
» com salto de lustre.. 2$240
Chinelões do Porto.......... 1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas
DE
ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Cormectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

— Na rua Imperial n. 160 existe para ser alugada por commodo preço, uma casa nova com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora. quintal muito grande murado, com um grande telheiro, com portão e cacimba: a tratar na mesma rua n. 111 ou na rua Direita n. 84, padaria.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

O DR. CASANOVA

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

Aviso.

Acha-se fugido o escravo Vicente, cabra, com falta de tres dedos em uma mão, o qual intitula-se ter sido praça do exercito, cujo pertence a Francisco José Campos P., morador na rua Imperial, que gratificará a quem o trouxer.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Attenção.

Quem precisar de uma ama para cozinha, sendo casa de pouca familia, dirija-se a rua dos Burgos, casa terrea n. 15.

ATTENÇÃO

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se os seguintes objectos:

Manteiga ingleza.
Cerveja branca e preta.
Louça.
Biscoutos inglezes.
Oléo de linhaça.
Folha de flandres.
Saccos feitos.
Silhões.

Attenção.

Chegaram a nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz, um elegante sortimento de fivelas de madreperola para sintos, havendo mais outras de simi-tartaruga e outras douradas, assim como veio pelo ultimo vapor um completo sortimento de enfeites o mais moderno que ha na Europa e juntamente participamos ao respeitavel publico com especialidade aos infantes academicos que temos as mui procuradas abotoaduras de crystal para collete, assim como outros objectos de gosto.

— Precisa-se de dous a tres contos de réis a premio, dando-se por garante hypotheca em tres grandes propriedades fóra desta praça: a pessoa que os quizer dar annuncie por este jornal para ser procurada.

PADEIRO

Precisa-se de um homem que seja perito em todo o serviço de padaria, para ir tomar conta de uma padaria em Penedo: quem pretender dirija-se a rua dos Quarteis n. 22, loja de sapatos para fazer o seu ajuste.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— No 1º andar do sobrado n. 50, sito na rua de Aguas-Verdes, deseja-se fallar com os herdeiros do fallecido Joaquim José de Sant'Anna.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: na rua dos Martyrios, sobrado junto a igreja, primeiro andar, n. 152.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava: na rua do Fortes n. 4.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Rita n. 69, junto a igreja, concertada ha pouco e com bons commodos, quintal e cacimba: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 85, com bons commodos, quintal e cacimba, a chave está na olaria junto a mesma: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— O Sr. João Germano de Paula dirija-se a rua estreita do Rosario n. 24, loja.

— Precisa-se de um bom copeiro para uma casa estrangeira: trata-se na rua do Vigario n 2, escriptorio.

— Aluga-se uma optima casa muito fresca, na Capunga, rua das Crioulas: a tratar no pateo da matriz de Sonto Antonio n. 8.

— Aluga-se uma casa em um sitio a margem do Capibaribe, no lugar da Torre, sendo inteiramente fresca e limpa, e com cacimba de famosa agua de beber: a tratar na rua da Roda n. 18.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, cja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

— Compra-se uma porta usada, que não seja muito pequena: na rua do Rangel n. 17.

— Compra-se um escravo de meia idade que tenha boa conducta, sem vicio e achaques de qualidade alguma e que entenda de plantação de sitio: a tratar na rua do Vigario n. 10.

— Compra-se um cavallo proprio para andar com carroça: quem tiver póde dirigir-se a rua da Concordia n. 64, padaria do gaz, que achará com quem tratar.

— Compra se um boi manso para carroça: na rua da Cruz n. 66.

— Compra-se uma duzia de cadeiras que sejam usadas de amarello: nas Cinco Pontas, loja de marcineiro numero 27

VENDAS.

— Vende-se uma escrava moça e com as habilidades de cozinhar, lavar e engommar: na rua do Imperador n. 27.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

— Vende-se a taberna da praça da Boa-Vista n. 12, com fundos a vontade do comprador: a tratar na mesma.

— No Corredor do Bispo n. 15, vendem-se dous moleques flor, muito bonitos e espertos, com 15 a 16 annos

— Ainda se acha para vender a escrava de 15 a 16 annos: na rua da Cruz n. 7, 3º andar.

Farelo a 4$ e 4$500

saccos de 90 libras, ditos de milho a 4$: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

A VAPOR

Vende-se farinha de milho muida a vapor muito fina e propria para pão, cangica, bolos, cuscus e angú e outras comidas de milho de que se torna muito util: na rua Direita junto a padaria da viuva Machado & Filho n. 86.

E' muito barato.

Vende-se vinho tinto a 2$500 a canada e 320 a garrafa: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88, esquina do Hospicio.

Irritação dos pulmõer. anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecjão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistivo

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, asi mismo aujor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el use de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

Do ILLM. SR. DR. JAGUSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha.*

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com rtopriedade e outros; de papeis dourados e prapeados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado l,e Bristo verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiete, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Vende-se superior fio de algodão feito para coser em machina, e proprio para saccos de assucar: na rua do Vigario n. 26.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sendo fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., celcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$500: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asauguê brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo meia roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a crochê a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tustões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas côres a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 6. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 36 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$000.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 5$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendes Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs., colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Sebo.

Sebo em barricas e em caixas de uma arroba, vende-se no armazem da rua da Cruz n. 33, no Recife, por preço modico.

CABRIOLET A VENDA.

Vende-se por 150$000 um cabriolet de duas rodas novo ainda, pintado, moderno e com arreios: na rua da Senzala Velha, cocheira do Sr. Thomaz Payne.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezes n. 16

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos.

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras de muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetes e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs., ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largora a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim omo lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de fió de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.

Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.

Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.

Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.

Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.

Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.

Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.

Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.

Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.

Latas com superior banha a 200 rs.

Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.

Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.

Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.

Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.

Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.

Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.

Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.

Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.

Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.

Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.

Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.

Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.

Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.

Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.

Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.

Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.

Pedras de lousa para meninos a 160 rs.

Bunecos de choro e panno a 160 rs.

Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.

Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.

Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

varas de cordão de espartilho a 20 rs.

Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.

Peças de tiras bordadas a 640.

Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

DOCE

Vende-se de cajú em calda, laranja, abobora e grozella a 500 rs. a libra: na rua da Senzala-nova numero 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.

Ditas de dita a 2$400.

Lenços de panno de linho a 2$200.

Ditos de dito de linho a 2$.

Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.

Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$

Balões da a cos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.

Ditos de dita a 2$ a duzia.

Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,

Dito de algodão a 2$ a vara.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.

Fió de linho liso fino a 800 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.

Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.

Flanella branca fina a 600 rs. o covado.

Dita de cores fina a 880 rs. o covado.

Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia de forro a 3$ a peça.

Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.

Esteira da India propria para ferro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 11$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escocez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de seda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cachenés de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, idenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, encorpada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para Senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 11$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalinas muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.

Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.

Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.

Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.

Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.

Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.

Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.

Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.

Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.

Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.

Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.

Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.

Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.

Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias ee linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.

Lindas sedas de quadrinhos.

Bons moireantiques de côres.

Grosdenaples de todas as cores.

Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.

Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.

Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.

Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.

Organdys e cassas de muito bom gosto.

Percalias modernas com grande variedade.

Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.

Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.

Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.

Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.

Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.

Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.

Chapéos de palha da Italia grande variedade.

Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.

Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.

Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.

Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.

Bons vestidos de tarlatana branco bordados.

Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.

Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.

Pentes pretos para alisar a 240.

Ditos com chapa de metal branco a 500.

Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.

Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.

Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.

Caixa com 50 novelos de linha do gaz a 700.

Caixa com 100 envelopes a 800.

Caixa com papel pautado a 700.

Resma de papel almaço greve a 3$200.

Tinta preta para escrever boião a 140.

Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.

Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.

Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.

Fita de linho peça 50 e 120.

Cordão para vestido a 30 rs. a peça.

Dito imperial peça 40 rs.

Caixas com obreias muito boas a 40 rs.

Baralho de cartas finas a 240.

Groza de botão de louça para camisa a 120.

Ditos de madreperola muito finos a 640.

Caixa de corxete muito bons a 40 rs.

Cartão de corxetes muito bons a 60 rs.

Gravatas de seda preta e de cores a 500.

Jogo de wispora a 800.

Caixas muito finas para rapé a 1$.

E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se ou aluga-se para passar a festa, e mesmo por anno, uma grande casa e sitio com arvoredos de fructo, outra dita pequena junto a povoação da Varzea e do rio Capibaribe: a tratar na rua de Hortas n. 2, 1º andar.

CHALES

Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, punheiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., punheiras a 800 e sintos a 800 rs., grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.

Peras pelo ultimo vapor.

Maçãs pelo ultimo vapor

Ameixas pelo ultimo vapor.

Passas pelo ultimo vapor.

Figos pelo ultimo vapor.

Fructas seccas pelo ultimo vapor.

Fructas em calda pelo ultimo vapor.

Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.

Presunto fiambre pelo ultimo vapor.

Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes.

Points

Algeriennes.

Rotondes.

Africaines.

Annamites.

Pompadoan, etc., etc.

Desde 10$000 a 80$000,

CHAPEOS Á EXPOSIÇAÕ

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.

Colchas de seda portuguezas.

Cortinados para cama e janellas.

Camisas bordadas,

e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLÁTANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

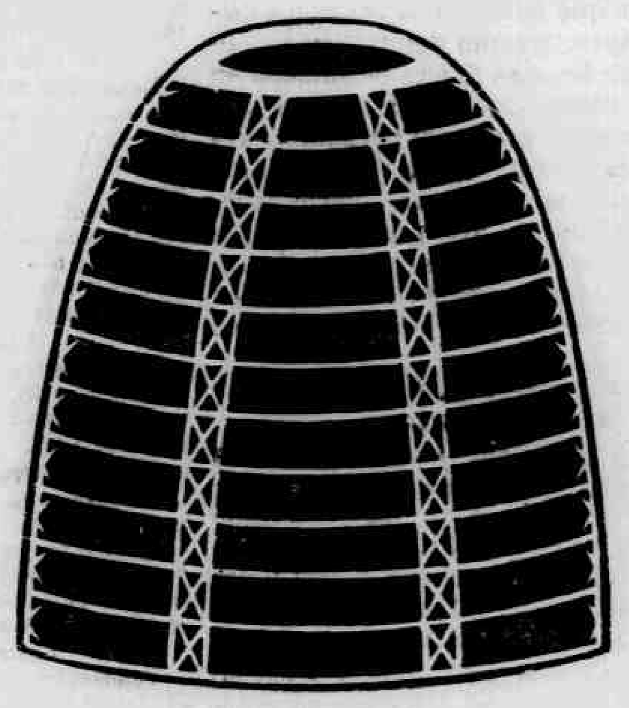
de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.

Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ

DE

AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1½ varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.

Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.

Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.

Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.

Cassas de côres a 260 rs. o covado.

Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1½ varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— Vende-se uma taberna: na praça da Boa Vista n. 12.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, parge, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

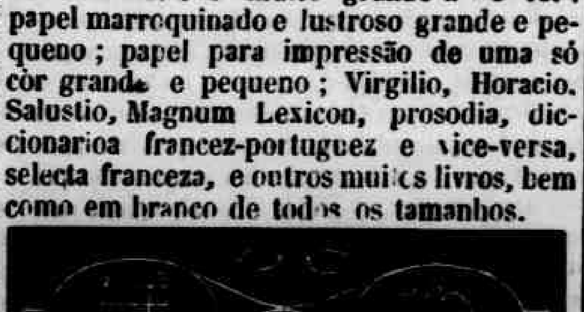
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: — os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., e medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio, Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarioa francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 50.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 10 e 20 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 240 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 160 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$200.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 200 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 200 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Sitio,

Vende-se o sitio no Rosarinho n. 2, junto da capella, com casa de pedra e cal, boa agua de beber, muitas fructeiras, baixa de capim, estribaria e jardim. Tambem se permuta por casas nesta praça: a tratar na rua Nova n. 55, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3.

— Vende-se uma elegante e muito boa escrava crioula, de idade 23 annos, perita engommadeira e cozinheira: na travessa do Carmo n. 1.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1° andar, escriptorio.

— Vende-se 20 moradas de casas terreas, novas e bem construidas, em boa localidade: na rua da Concordia n. 4.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um taixo grande: quem pretender dirija-se a Capunga, rua das Crioulas n. 23, que achará com quem tratar.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

Em Afogados

vende-se um sobrado de um andar com quintal grande e murado, cacimba e algumas fructeiras, na rua Direita dos Afogados n. 7: a tratar com Laurino de Moraes Pinheiro, na rua de Apollo numero 47.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Amparo da freguezia e termo de Santo Antão, os escravos crioulos de nome Francelino, de 25 a 26 annos de idade, baixo, cor bem preta, cabellos carapinhos, testa pequena, sobrancelhas arqueadas, olhos regulares e pardos, nariz grosso e de bom tamanho, bocca regular, beiços regulares, dentadura toda perfeita e alva, barba fechada, corpo regular, pernas e braços grossos, muito ladino quando falla; e Anna, de 20 a 24 annos, cor fula, cabellos carapinhos e ruim, testa, sobrancelhas e olhos regulares, nariz pequeno e entre-grosso, bocca pequena, cerca e baixa, mulher do mesmo Francelino, os quaes fugiram no dia 2 do corrente mez de outubro, da companhia do abaixo assignado, tutor dos orphãos filhos do fallecido tenente-coronel Manoel Duarte da Costa: portanto roga-se a qualquer autoridade, capitães de campo, ou quaesquer outras pessoas, a apprehensão dos ditos escravos, pela captura dos quaes os ultimos serão bem recompensados, e os primeiros satisfeitos de quaesquer despezas que houverem de fazer, ou autorisarem a fazer.

José Vicente da Silva.

— Ausentou-se do engenho Jassiru', em Serinhãem, no dia 18 do corrente mez de outubro, o mulatinho acaboclado de nome Satyro, que representa ter 14 annos de idade, pouco mais ou menos, cor clara, cabellos corridos, dentes alvos, e muito desfarçado, levou vestido camisa de baeta verde, calça de riscado e chapéo de couro; este escravo foi comprado ao Sr. Cicilio de Fonte Rangel, morador em Cariris novos, pelo Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, morador nessa cidade, e por este vendido ao abaixo assignado. O mesmo mulatinho talvez se tenha intitulado forro, e em algum comboy procure seguir para aquelles logares: a pessoa que o apprehender ou delle der noticia naquelle engenho, ao abaixo assignado, e nesta cidade aos Srs. Cunha, Irmãos & C., será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

Fugio da Ponte de Uchôa em 2 do corrente o preto crioulo, de nome Raymundo, representando ter 30 annos, de altura regular, cheio do corpo, cabeça comprida, barba debaixo do queixo, anda a passo largo, levou camisa de chita, calças brancas, jaqueta de panno preto, chapéo preto de palha e mais uma trouxa contendo roupa de uso e um lençol de algodaozinho. A não andar vagando no Recife, é de suppôr que seguisse a direcção de Campina Grande, d'onde é natural: quem captura-lo ou delle der noticia, será recompensado, no largo do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito falliante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— No dia 20 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello; esta escrava foi no dia 1° do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada: quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 62 será bem recompensado.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

Fivellas de crystal.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu riquissimas fivellas de crystal para cintos, ditas de madreperola tambem de muito boa qualidade, tanto grandes para senhora, como tambem pequenas para meninas, recebeu tambem fivellas douradas com pedras, ditas douradas lisas, ditas de bufalo, botões de vidro a imitação de crystal para collete, ditos de crystal muito finos para collete, botões de osso pretos para calça a 120 rs. a groza, cartas de alfinetes a 100 rs. a carta, requissimo sortimento de fitas de todas qualidades isto tudo só na loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 de Lopes & C.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor,

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

LITTERATURA.

O mystico das vestimentas sacerdotaes e dos moveis da igreja.

I

Vestimentas sacerdotaes.

(Conclusão.)

O pallio é um ornamento formado de duas faxas de lãa, da largura de tres dedos que pendem sobre os peitos e as costas rodeando o pescoço, e pegam-se por tres extremidades com alfinetes de ouro guarnecidos de pedras preciosas ; a' parte que cobre o hombro direito, fica solta, porque a mão direita deve estar livre para dirigir, obrar, abençoar e distribuir. Ou antes porque o pallio, reduzido presentemente á uma simples bordadura, era outr'ora um manto completo que se erguia nesse hombro, para deixar a mão livre. Elle tem uma cruz em cada extremidade. Os pallios são feitos de um estofo fabricado nas seguintes condições. Os subdiaconos apostolicos fazem escolha pela festa de Santa Ignez de dous cordeiros de grande alvura. Pela manhãa, os conduzem á igreja em dous açafates sobre um cavallo, passando pela praça de S. Pedro por diante do palacio do Vaticano, onde o papa os abençoa da sua varanda. Chegados á igreja de Santa Ignez, elles os entregam aos conegos da basilica, que os apresentam no altar por occasião do *Agnus Dei*. Depois de bentos de novo pelo celebrante, dous conegos da basilica de S. João-de-Latrão os conduzem e poem sob a guarda dos subdiaconos, os quaes são obrigados a cria-los em um recinto destinado a este uso particular. No tempo da tosquia, a lãa é confiada ás religiosas de uma das communidades de Roma, que a fiam e fabricam uma peça de estofo, a qual serve para cobrir o tumulo de S. Pedro durante o canto das vigilias da festa deste apostolo.

No dia seguinte, por occasiao do officio, o papa benze-a com grande solemnidade no altar inferior da basilica, contiguo ao santo tumulo. Depois de ter ainda passado uma noite sobre o tumulo, se a fecha dentro de um armario collocado por cima da cadeira de S. Pedro, e ahi fica até que della se façam pallios, á proporção que vai havendo precisão de novos. E d'ahi veem as expressões de que se serve o soberano pontifice enviando o pallio a um arcebispo : « S. Pedro cobrio-se com este manto. »

Regularmente, o arcebispo, o patriarcha, o primaz, não podem exercer as funcções da sua dignidade antes de terem recebido o pallio das mãos do papa (pontif. roman.) ; tambem devem sollicitar a remessa depois da sua promoção, *sem demora, retiradamente, e com grande instancia ; instanter, instancius, instantissime,* segundo o uso admittido em semelhante caso. Sua promoção a novas funcções exige uma segunda remessa de pallio.

Elle é expedido de Roma sob um triplice sello, e remettido em nome do papa e da santa igreja romana por um prelado da ordem mais elevada, especialmente delegado para este fim, e o novo dignatario presta em suas mãos juramento de fidelidade á igreja romana e a seu chefe, ainda mesmo quando já o tivesse prestado uma ou muitas vezes.

O papa Symmaco, no começo do setimo seculo, enviou o pallio a S. Cesario, arcebispo d'Arles, que creou seu legado nas Gallias ; o papa Vigilio, um dos seus successores na continuação do mesmo seculo, enviou-o a Auxencio, igualmente arcebispo d'Arles, vigario da Santa Sede. O uso de da-lo aos arcebispos indistinctamente e por excepção a alguns bispos, não se generalisou senão no fim do oitavo seculo ; mas o uso mesmo do pallio é muito mais antigo na igreja, pois que o papa S. Marcos concedeu ao bispo d'Ostia o direito de servir-se delle na consagração dos pontifices romanos, privilegio então reservado aos bispos d'Ostia. Portanto o pallio é o apanagio exclusivo do papa, e se lhe aprazeu concede-lo com um favor aos grandes dignitarios da igreja, foi com o fim de que elles participassem, sob certas dimensões, da sua dignidade e poder.

Tambem encontra-se o uso do pallio na igreja d'Oriente, mas com uma significação differente. Foi Constantino o primeiro que o deu, dizem, como um signal da sua protecção tutelar ; a protecção degenerou em muita tutela. Nenhum prelado póde toma-lo ou traze-lo sem a permissão do monarcha ; S. Gregorio pedio ao imperador Mauricio a permissão, em favor do patriarcha deposto Anastacio o Sinaita, de celebrar em Roma com o pallio. No Oriente, foi portanto uma insignia politica ; no Occidente, é um laço de orthodoxia.

Este manto de lã branca sobre os hombros de um pastor de almas recorda e significa Jesus Christo, o bom pastor, conduzindo ao aprisco as ovelhas desgarradas, diz S. Izidoro de Pelusa. A ceremonia dos cordeiros bentos no dia da festa de Santa Ignez, e apresentados ao *Agnus Dei* da missa, nos parece ser uma dessas piedosas allusões em jogo de palavras de que tanto gostava a idade-media.

A significação de algumas destas insignias é de tal sorte determinada e tão importante, que se eleva para a igreja a ordem das questões vitaes, e é o que deu lugar, no undecimo e duodecimo seculo, a essa memoravel controversia de investiduras, que causou tantas perturbações sob o pontificado de S. Gregorio VII, de Victor III, de Urbano II, de Paschoal II, de Calixto II, ensanguentando o imperio e causando as desgraças de que foram victimas os imperadores Henrique IV e Henrique V. Sob pretexto de feudos e de bens e reditos unidos aos cargos e dignidades ecclesiasticas, estes principes a nada menos pretendiam que a dar a investidura aos prelados pela remessa do baculo e do annel, signaes do seu poder espiritual. Os papas resistiram com uma energia que a historia registou ; elles resistirem até o martyrio, e isto não lhes poderia servir de objecto de honra nem de censura, pois que era o cumprimento de um rigoroso dever. O baculo e o annel dados pela mão do principe, representavam o poder de Cesar e não o poder de Christo ; não havia mais igreja catholica, mas uma igreja politica da qual Cesar seria o papa. Os historiadores de uma certa escola se acostumaram a infligir nessa occasião uma ignominia á pretendida ambição dos papas, e, em França, é constrangidamente, se é permittido, que dão a Gregorio VII o titulo de santo, que a igreja lhe conferio. Ha menos de meio seculo, que se concedeu licença para imprimir, em Paris, a missa de S. Gregorio VII em um missal romano. Luiz XIV não a tolerava. A conclusão é, que a verdade acaba sempre por ter razão. Isto seja dito acerca das vestimentas sacerdotaes.

II

Moveis da Igreja.

Ha um movel que tende a desapparecer das nossas igrejas depois dos coretos e tribunas ; é a estante do côro. Não lamentamos as tribunas : estas desagradaveis e massiças arcadas offendiam tanto ao golpe de vista quanto eram pouco necessarias ; tambem não tinham raizes na antiguidade christãa. Os coretos são mais antigos, sem todavia se remontarem as fontes do christianismo. Ter-se-hia podido conserva-los e tirar delles bom proveito para ornato de muitas igrejas, cujo aspecto é tão pobre e nú. Demais, em lugar de se cantarem *in plano* a Epistola e o Evangelho, como se pratica hoje, deveriam se annunciar de um lugar elevado, não só para que o povo os podesse melhor ouvir, o que é a razão material, mas tambem porque é a palavra de Deus, vinda do céo, e que deve se impor a toda a intelligencia humana, e é a razão mystica. Desde o quarto e quinto seculo, se a deixava descer de uma tribuna sobre o povo ; e é por isto que se tinha accrescentado aos cantos [illegible] o gradual e a passagem, afim de que [illegible] o diacono e [illegible] acolytos se preparavam para a leitura do Evangelho e subiam lentamente os degráos. Esta addição á liturgia deve ser antiquissima, pois que já, no quarto seculo, o poeta Prudencio falla nos degráos pelos quaes se ia ter a tribuna que nesse tempo não differia da cadeira :

Fronte sub adversa gradibus sublime tribun al
Tollitur, antistes pœdicat unde Deum. Porém, supprimido o coreto, o gradual não tem mais razão de ser. E' assim que outr'ora tudo estava em relação na santa liturgia. Presentemente mudam-se ou supprimem-se usos, cada um á sua guisa, e não existe mais o equilibrio : até mesmo muitas vezes não se saberia dizer porque as cousas se fazem deste modo, ou antes porque ellas se fazem.

A estante do côro não é um movel liturgico ; porém os nossos antepassados souberam lhe dar uma fórma symbolica em relação com o seu destino. Outro sim, melhor talvez do que o celebre *tetramorphe* de Vatopedi, ella representava a visão de Ezequiel. As tres figuras do homem, do boi e do leão alados formavam um pontalete triangular acima do qual se elevava magestosamente a aguia de azas meio abertas, que servia, ella propria, de apoio aos livros de canto : *et facies aquilæ desuper ipsorum* (Ezech., 1, 10).

Como symbolo dos quatro evangelistas, esta escolha e disposição não eram menos felizes, pois que a estante é o lugar d'onde se elevam para o Eterno os cantos sagrados, compostos na maior parte de palavras evangelicas e de passagens pedidas emprestadas as prophecias do Antigo Testamento, de que o Evangelho é o complemento. « E os quatro animaes, diz S. João, completando no Apocalipse a visão, de Ezequiel jamais tinham repouso, nem de dia nem de noite, mas celebraram sempre os louvores do Deus Omnipotente e tres vezes santo. » (Apoc., IV, 8). Que emblema pois mais conveniente do que este para semelhante uso ? Acima dos tres primeiros Evangelistas, S. João se elevava como uma aguia que vai beber em sua fonte a luz, e levar até os céus a supplica e adorações dos mortaes. Vimos essas antigas estantes ; affirmamos que o effeito era bello, e a intenção penhoravel á primeira vista para aquelles a quem a Escriptura Sagrada é familiar. Mas, por causa de mesquinhos motivos de economia, supprimiu-se o pé symbolico ; só ficou a aguia, que não tinha nenhuma razão de ser, isolada deste modo ; depois, nada mais comprehendendo, se lhe poz nos tenazes uma serpente, que alli não servia para cousa nenhuma ; e emfim acaba se de supprimir aguia e serpente, o que tambem é bem feito.

Se a estante não é senão um accessorio, e não um movel liturgico, não succede o mesmo com a pia d'agua benta : esta remonta-se á origem do christianismo e tem uma significação toda symbolica. A pia é uma continuação dos usos judaicos relativos as abluções legaes. Foram originariamente grandes cubas de pedra collocadas debaixo dos porticos ou á entrada das igrejas, nas quaes cada um dos fieis ia praticar purificações antes de entrar. Foram algumas vezes fontes e piscinas dispostas perto das igrejas em vista do mesmo uso.

E quanto á agua benta, está estabelecido que a sua origem é de instituição apostolica. O antiquissimo livro de instituições apostolicas, attribuido a S. Clemente, faz menção da agua benta e do sal bento que se botava nella.

O papa S. Alexandre I, que sentou-se no throno apostolico em 108, consagrou por lei o uso em que estavam os fieis de conservar a agua benta misturada com sal para aspergirem suas casas (Const. apost., VIII, 29,—Acta S. Alexandri). Uma homilia de S. Chrysostomo acerca do Sacramento do baptismo, nos ensina que era então uso immemorial benzer agua a 6 de janeiro, em memoria do baptismo do Senhor, e conserva-la nas casas durante todo o resto do anno, e se observava com piedosa edificação que ella nunca se corrompesse, qualquer que fosse o tempo desde quando se aguardasse. Portanto não se poderia pôr em duvida a antiguidade dos usos relativos á agua benta.

Mas é facil de comprehender que a agua das cubas de abluções perdendo promptamente sua limpidez, posto que ainda propria para neophitos judeos acostumados com taes usos, devia inspirar uma grande repugnancia as pessoas criadas em outras condições. Por conseguinte foi preciso praticar as persões que substituissem as abluções, e para não supprimir estas inteiramente, dispor na entrada dos templos christãos em lugar de cubas, mais modestas pias onde cada um podesse molhar a extremidade do dedo e aspergir-se a si proprio fazendo o signal da cruz. Mas então tambem as pias não estavam reduzidas á fórma vulgar e mesquinha de uma concha pregada n'uma pilastra ou na parede ; eram vasos elegantes, isolados, postos no transito e que não se precisava procurar. Ornavam-se de symbolos e inscripções, como esta de que me recordo NIYOANOMHMATAMHMONANOYIN.

«Lavai a vossa consciencia, e não sómente o vosso rosto. »

Elles obstavam a passagem, e por isto os fizeram desapparer. Mas os pilares tambem incommodam em uma igreja, e os moveis em uma camara ; porque são admittidos ?

Tentou-se recentemente voltar á antiga tradicção ; não foram felizes os ensaios. Vimos dous anjos encostados a parede e apresentando a concha aos que entravam. Se a fórma é graciosa, o pensamento é pueril e ha falta de symbolismo. Anjos transformados em dadores de agua benta ! Pois não ! E que significa essa concha ? Porém se jamais houve uma obra extravagante, é certamente a pia de Saint Germain-l'Auxerois : tres pequenos vasos, sempre com a fórma de concha, sobrepostos tres cupidos collocados de tal sorte que, de qualquer lado que alguem chegue, fita os olhos no que não é licito encarar. O grupo é uma pequena maravilha artistica, mas temos a sua presença por injustificavel em uma igreja, sendo o seu fim inqualificavel. Pobres artistas ! E quando os vossos cupidos fossem, como o dizeis, as tres virtudes theologaes, o que teriam ellas a fazer em uma pia, ainda mesmo quando estivessem vestidas? Além de que falhou a vossa obra, porque se ella é bella, muito bella quanto ás fórmas anatomicas, não é conforme com as regras da esthetica christãa, e prova unicamente que tendes mais amor pela nudez do que pela sciencia da religião.

Sinos. Julga-se que foi S. Paulino, bispo de Nola, no fim do quarto seculo, quem introduzio o uso dos sinos para chamar os fieis á oração ; mas não é possivel precisar este uso, e a principal razão se tira da semelhança dos nomes : *nola*, um sino, e *Nola*, a cidade de Nola. Os pagãos se serviam de sinos e campanhias ; tambem os Judeus, e, demais, estes convocam os fieis ao templo pela manhãa e á noite tocando um instrumento chamado a *migrepha*, cujo som se fazia ouvir alem da cidade de Jerusalem. Portanto os christão não precisaram nada inventar neste genero.

Como quer que seja, a igreja cedo cercou de um grande respeito esse signal, que se tornou o meio de communicação entre os fieis e o pastor, e dest'arte muito promptamente tornou-se o sino, para cada familia, um amigo cuja voz soava mais ao coração do que dos ouvidos porque se lhe ensinou, pelos diversos modos pelos quaes foram regulados os seus sons, a chorar com os que choram, a alegrar-se com os que estão alegres, a orar com os que oram, a advertir os que ignoram, a annunciar o perigo, a convocar o povo a marcar as horas de trabalho e de descanço. O sino foi o relogio publico e o porta-voz da religião Assim, desde o setimo seculo, estabeleceu-se o uso de benzer os sinos com grande solemnidade, diz o monge Alcuino ; e provavelmente o nome de baptismo, attribuido a esta benção, porque se o lê no XLII capitular de Luiz o Benigno, com um interdicto que refere-se a algum uso superstícioso : *ut cloclas non baptisent.*

A palavra baptismo tem aqui uma significação intermediaria entre a consagração, que pertence aos objectos em relação directa com o santo sacrificio, taes como os altares e os calices ; e a benção, que se applica aos objectos menos santos. Até mesmo na especie elle ajusta-se bastante, pois que ha ablução total por meio d'agua benta, imposição de um nome, emprego dos santos oleos e do santo chrisma. Todavia a igreja, diz simplesmente benzer ; mas é uma benção reservada ao bispo. Elle benze o sino, faz-lhe uncções e o embalsama com os mais preciosos perfumes, para que seus sons sejam mais persuasivos aos ouvidos dos fieis diz elle proprio, para que estes cantem com mais fervor os louvores de Deus, e para que ouçam a santa palavra com mais docilidade e amor. Elle o benze porque, semelhante ás trombetas sagradas dos Judeus, ás quaes aliás substituirá, anima os fieis com um santo ardor em sua luta quotidiana contra os poderes do inferno.

Para que seja para estes um espantalho, e suas ondulações sonoras lhes tracem limites intransitaveis. Para que a' sua voz a tempestade se acalme, o granizo se affaste, o raio torne-se inoffensivo, a epidemia cesse e a benção desça dos céos.

A igreja ensina que os demonios, que ella chama com S. Paulo potencias do ar, fazem apparecer a desordem nos elementos, e misturam a sua funesta acção com tudo quanto póde trazer ao homem o prejuizo e a morte. Elles foram homicidas desde a sua origem, diz Jesus Christo ; e com effeito é o demonio quem introduz a morte no mundo.

Os incredulos podem rir a' sua vontade destas maximas, seus risos não nos abalam ; pelo contrario temos grande compaixão do seu fraco entendimento ; elles tomam as causas physicas por principios, e não vêem que as proprias causas sensiveis são effeitos cujos principios secretos estão mais affastados. Estes não consideram que estas causas physicas nas quaes param, se modificam de mil modos e não obram sempre fatalmente. Na natureza, tudo não é bala de canhão, e ainda esta desvia-se docilmente da linha recta, por pouco que a vontade do homem lhe trace uma outra direcção. As causas physicas não são senão effeitos, tendo cada uma dellas sua razão de ser ; a razão das causas é toda metaphysica. A philosophia dos detalhes é uma philosophia de pacotilha ; a crença de todos os paizes, de todos os povos e de todos os seculos é neste ponto conforme com a grande philosophia e com a doutrina na igreja : a causa do movimento esta' fóra do corpo que se move ; a causa do mundo esta' além do mundo.

Houve muito empenho, no seculo passado, para supprimir o som dos sinos durante as tempestades, por submissão as asserções gratuitas dos naturalistas, que o som e o movimento attrahiam o raio. Quem sabe, e que experiencia se fez ? Devia-se ver agora. O raio não se tornou um dos instrumentos mais doceis que existem na natureza ? E além do que, se os sinos tocavam outr'ora durante a tempestade, não era no ponto de vista da historia natural, era no da oração, da qual todas as fórmas são igualmente boas, com tanto que sejam a expressão de uma fé sincera. Citaremos facilmente centenas de exemplos de torres fulminadas depois que não tocam mais os sinos, não sabemos se se poderia citar um unico em sentido contrario, e o aguardamos. Esperando, affirmamos que o raio cahe indistinctamente por toda a parte, até nas planicies, excepto nos conductores electricos e nas torres onde se fizesse ouvir um sino bento.

Talhavam-se outr'era a oito faces as cubas baptismaes, para significarem as oito bemaventuranças da vida christãa. Todos conhecem o uso de um confissionario e a significação de uma cruz de procissão : portanto é escusado fallar por mais tempo a semelhante respeito.

(O ABBADE LECANU.)

(*Trad. de A. de Mendonça.*)

UM POUCO DE TUDO.

E' traduzido de Affonso Karr o seguinte :

Quando eu e meu irmão eramos crianças, tinhamos na casa em que moravamos tres camaradas, dos quaes dous eram mais ou menos de nossa idade, e o terceiro muito mais moço.

Algumas vezes tinhamos ido ao Circo-Olimpico, e esse espectaculo nos havia inspirado facilmente o gosto do theatro, e aquelle das batalhas.

Disso ao representarmos nossa comedia só ia um passo.

Assim aos domingos, em quanto nossas mãis tomavam cha no salão, as vezes sozinhas, e outras vezes com alguns amigos de casa, nós faziamos nossas representações.

Desde pela manhãa, fabricavamos sabres de lata, com o punho coberto de papel dourado e a lamina de papel prateado.

Isto era tudo o que preparavamos para nossos dramas ; quanto ao mais, deixavamos a inspiração.

Com as cadeiras e cortinas que tiravamos das janellas de uma grande sala que nos abandonavam, faziamos decorações.

O theatro representava convenientemente uma caverna de ladrões, nós nos dividiamos em salteadores e viajantes, e imaginavam-se peripecias nos bastidores.

Leon Gatayes e eu, que eramos os mais velhos, obtinhamos facilmente os principaes papeis, nossos dous irmãos, mais moços um anno, imitavam os outros e representavam ou o bando dos ladrões ou soldados de cavallaria.

O enredo do drama era sempre de modo que trouxesse combates a' sabre.

Nós tinhamos estudado com bastante successo o famoso combate de quatro golpes, então usados nos theatros ambulantes, e o repetiamos sempre durante o dia.

O resto do drama como ja' disse se improvisava, este improviso trazia as vezes suas difficuldades.

Assim frequentemente no meio de um grande combate a sabre, elevava-se entre Gatayes e eu, uma discussão em voz baixa :

O viajante (alto) — Ah ! malvado ! tu atacas um viajante sem defeza ! mas eu venderei cara minha vida, (baixo) cahe, anda !

O ladrão (baixo) — Não, cahe tu primeiro ! (alto) Bem, veremos quem sera' mais forte e mais bravo ; tua bolsa e teus thesouros ! (baixo) cahe, veras o que eu digo quando cahires ; é cousa muito bonita.

O viajante (baixo) — Não, não quero ! sou sempre eu quem succumbe. (alto) Quero expurgar esta floresta de um monstro como tu.

E durante este duplo dialogo, o combate a espada continuava com encarniçamento e regularidade.

Não era porém este o maior inconveniente.

O quinto rapaz, que era mais moço do que nós, tinha um papel invariavel — era o publico, era a assembléa.

Representar sem ter especiadores não era possivel, seria perder todo o encanto da representação. [illegible] nosso publico bem depressa se enfastiou de [illegible].

Chegou um dia em que elle não quiz mais ouvir fallar nelles. Vimo-nos obrigados a recorrer a todas as astucias de imaginarios annuncios para obter que elle quizesse honrar com sua presença a representação da noite.

A principio elle se contentou com vagas promessas, como :

— Tu verás, hade ser muito bonito nesta noite, ha de haver o que não esperas.

Mas em breve elle se tornou mais exigente, e foi mister precisar mais nossas promessas.

— Havera' um grande combate.

— Ora adeus ! dizia o publico, ja' estou enfastiado de ver combates.

— Sim, mas desta vez os sabres serão de ouro e prata.

Outra vez promettiamos uma decoração nova ou um transparente no qual seria escripto — « Caverna da morte. »

Logo depois foi preciso passar a isca indirecta.

Elle não queria mais assistir a nossos espectaculos por elles mesmos. Era preciso prometter-lhes bolas e pião. Mais tarde, o publico mostrando-se ainda mais recalcitrante, fizemos entrar as ameaças em nossos meios de o attrahir.

— Se não fores, verás o que te faremos. Quando quizeres brincar com nosco, nós deixar te-hemos brincar sozinho. Anda, vem para ca' pedir para jogar a pélla, verás como serás recebido ! . . .

O publico tornando-se cada vez mais difficil, chegamos ao mesmo ponto que Nero, que collocava cinco mil soldados no circo para guardar o publico e aquecer o enthusiasmo.

Ameaçamos nosso publico de quebrar-lhe o seu arco, e uma ou duas vezes mesmo, inda hoje me envergonho disso, ensaiamos entimida-lo pela ameaça de alguns cascudos, se elle não assistisse a representação da noite.

Não é de admirar que esse publico a seu pezar, aproveitava de todos os ensejos para escapar a nossa tyrannia.

Nos intervalos elle se escafedia para o salão, assentava-se sobre um tamborete aos pés de sua mãi e ahi punha-se a comer bolos e torrões de assucar.

ra preciso muitas vezes ir busca-lo e empregar novos argumentos para persuadir a vir ver o acto seguinte.

Succedeu um dia que elle fugio durante um magnifico combate a sabre, que a incerteza da victoria prolongara por mais tempo, e indo nós busca-lo e traze-lo a força para o salão, apezar dos gritos desesperados que elle dava, agarrando-se as saias de sua mãi. Os pais intervirem, nosso publico sob sua protecção, recusou formalmente voltar a' sala e as representações foram suspensas.

Não impeço a ninguem de ver nisto um apologo e applica-lo a politica.

E' do Sr. Cyrillo de Lemos, esta poesia.

EU TE AMO !

Quando em limpido céo mais luminosa
Uma aurora sem nuvens despontar,
Do triste sabiá na voz saudoza
—Eu te amo !—has de escutar.

Quando o sol com seus raios mais brilhantes
A corolla das rosas for beijar,
Do colibri nas azas sussurrantes
—Eu te amo !—has de escutar.

No abandono e calor da quente sesta
Quando a sombra um refogio de offertar,
Nas mil vozes confusas da floresta
—Eu te amo !—has de escutar.

E depois quando a' tarde a mansa brisa
A' teu lado amorosa suspirar,
No suspiro que tremulo deslisa
—Eu te amo !—has de escutar.

E se a' face das aguas a' tardinha
Contemplares o triste nenuphar,
No gemido da rapida andorinha
—Eu te amo !—has de escutar.

Até mesmo no som de um sino ao longe
Pelas Ave-Marias a' vibrar,
E na voz melancolica do monge
—Eu te amo !—has de escutar.

Sim ; quer n'aurora rosada,
Quer na voz doce e flautada
Do mavioso cantor ;
Ou do sol nos mil fulgores,
Ou nas azas multicores
Do mimoso beija-flor ;

Do sonho meigo e silente
N'uma illusão innocente
No teu seio a' se esconder ;
Ou da floresta n'alfombra
No fresco beijo da sombra
Que te fez adormecer ;

No mais longiquo retiro
Da bafagem no suspiro
Imperceptivel, subtil ;
Na face lisa das aguas,
Dos nenuphares nas maguas,
Ou n'andorinha gentil ;

No toque ao longe de um sino
Vibrando o som vespertino,
Saudando o dia ao cahir ;
Do monge não voz tristonha,
Nessa voz que ja' não sonha
Uma illução no porvir ;

—Eu te amo! eu te amo ! eu te amo !—irei bradar-te ;
E si ainda a tua alma duvidar,
Toda a vez que eu puder approximar-te
—Eu te amo !—has de escutar.

Eu te amo ! porque és linda e tentadora,
Porque fazes amor n'alma brotar,
E d'aquelle que vir-te um dia, um'hora
—Eu te amo !—has de escutar.

Por teus olhos, e voz, e teus cabellos,
Por teus dentes tão alvos de cegar,
Por teus labios tão humidos, tão bellos,
—Eu te amo !—has de escutar.

Por tudo emfim, por ti e por mim mesmo,
Emquanto em mim o sangue não parar,
Dizendo aqui, além, com tino, a' esmo
—Eu te amo !—has de escutar.

Robert Hunt, chefe da estação de estatistica do museu de geologia pratica da Grãa-Bretanha, acaba de publicar o relatorio do anno de 1864, acerca das riquezas mineraes e metallurgicas daquelle paiz.

Delle extratamos os dados mais importantes.

A producção das minas de carvão de pedra do Reino-Unido elevou-se no anno passado, a enorme quantia de 92,787:873 toneladas.

Não houve menos de [illegible] minas de carvão de pedra exploradas em Inglaterra e na Irlanda ; [illegible] numero era sómente de 2,398, [illegible].

As quantidades mais consideraveis [illegible] zidas pelas seguintes regiões :

	Toneladas.
Durham e Northumberland . .	[illegible]
Escocia	12,400:000
Lancashire	11,530:000
Staffordshire e Worcestersire	11,450:000
South Wales e Monmouthshire	10,976:000
Yorkshire.	8,809:000

A exportação em 1864, foi de 9,800:420 toneladas, contra 8,275:212 todeladas em 1863 : a navegação de cabotagem transportou 10,970:711 toneladas ; o districto de Londres recebeu 2,351:342 toneladas.

A industria metallurgica tem adquirido um desenvolvimento não menos extraordinario.

As minas produziram em 1864, 10,064:890 toneladas de mineral de ferro ; foram, além disso, importadas 75,194 toneladas. Estes mineraes alimentaram 612 altos fornos, cuja producção em ferro fundido montou :

	Toneladas.
Em Inglaterra. . .	2 620:472
No paiz de Galles.	988:329
Na Escocia. . . .	1,158:750
Totalidade . .	4,767,651

D'esta quantidade forem exportadas 465,951 toneladas de ferro fundido ; o resto foi convertido em ferro commum. Esta transformação operou-se por meio de 127 officinas, que dispõe de 6,262 fornos *puddler*.

A Grãa Bretanha produz, tambem estanho, cobre, zinco, chumbo, prata e até mesmo oiro.

Extrairam-se das minas de Coruwal e Devonshire 15,211 toneladas de mineral de estanho, as quaes produziram 10,108 toneladas de metal fabricado do valor de 925,969 libras esterlinas.

O numero das minas de cobre que existem na Grãa-Bretanha e de 222, das quaes 192 se acham nos condados de South West ; as quantidades extraidas elevaram-se a 13,302 toneladas.

A producção do mineral de chumbo foi de 94,433 toneladas, principamente de galena. Estes mineraes submettidos aos processos de apuramento deram 91,283 toneladas de metal de chumbo e 641,088 onças de prata. As minas de zinco são pouco importantes em Inglaterra ; a extracção desse mineral não passou de 15,047 toneladas.

O mappa estatistico menciona tambem 94,453 toneladas de pyrites de ferro.

O solo inglez fornece tambem, mas em quantidades deminutas, a manganese, o arsenico os ocres, a baryte, as terras refractarias e o sal.

O valor total, nos lugares onde a extracção só opera, de todos os productos minetalurgicos, no anno de 1864 (não incluindo a pedra de construcção e outros artigos analogos), montou a 31,614,047 libras estrelinas.

O valor dos metaes obtidos dos mineraes metalliferos foi de 15,281,869 libras ; addicionando a esta quantia o valor dos carvões calculado nos poços de extracção isto é, 23,197,968 libras, e tendo em conta o preço da estimação dos outros mineraes, que estão mencionados no relatorio feito por Mr. Robert Hunt, as riquesas mineraes da Grãa-Bretanha tem o valor de 39,070,837 libras esterlinas.

Ja' não é nova a idéa da creação de um tribunal superior de arbitrio, encarregado de resolver, sem o brutal argumento da espada, as difficuldades que possam surgir entre as nações. Porém, até hoje ainda ninguem tinha traçado as bases sobre que esta theoria podesse applicar-se.

E' o que acaba de fazer o Sr. Noble, que, segundo lêmos em um jornal estrangeiro, submette a' apreciação do publico o seguinte projecto :

Um tribunal de arbitrio internacional, ou tribunal supremo das nações, seria encarregado de resolver todas as questões que surgissem entre as nações.

Compor-se-hia de dous representantes de cada nação designados pelos seus respectivos governos.

Estes representantes reunir-se-hiam periodicamente quer em Londres, quer em Paris ou em outra capital.

A jurisdicção d'este tribunal seria limitada ás relações internacionaes.

As despezas seriam pagas em commum pelos governos ; e, finalmente, como clausula penal, um estado que recusasse submetter-se ás decisões deste tribunal supremo, veria suspender todas as relações diplomaticas com elle.

No dia 17 de setembro ultimo, a villa de Schemeletz (Polonia), que contava 3:000 habitantes, foi devorada pelas chamas.

Um grande numero de creanças encerradas nas casas em quanto seus paes trabalhavam nos campos morreram nas chammas.

Algumas pessoas idosas morreram tambem n'esta catastrophe.

O *Jornal de Amiens* lembra a conveniencia de se collocar ás portas dos theatros uma especie de tronco de metal onde os fumistas deponham o cigarro inacabado, em lugar de o lançarem fóra como se costuma fazer quando o *dlin, dlin* annuncia que acabou o entre-acto.

Os fumistas collocando o cigarro naquella peça o bem-estar dos asylados que tem o vicio de fumar.

Calcula se aproximadamente que reunidos os despojos de cigarros assim lançados ás portas dos theatros de Paris, representam no theatro dos italianos uma media de 570 grammas em cada representação ; na Opera 625 grammas ; no theatro lyrico 750 grammas e 800 na opera-comica.

Em Lyon não ha o tal tronco de metal nas avenidas dos theatros ; as irmãas de caridade de um dos pospicios vão todas as manhãas apanhar as pontas de cigarros aos cafés da cidade.

Depois mandam-nas lavar e seccar o tabaco que ellas contem, e dão-n'o aos velhos dos hospicios, que o fumam nos seus cachimbos.

Este exemplo podia aqui ser seguido ; diz se com razão que um beneficio tem a recompensa em si mesmo ; com mais razão se deve ser inclinado á caridade quando ella não custa senão o trabalho de estender o braço.

O ex-rei de Napoles. Francisco II tem occupado os longos dias de ocio a que o votou a revolução napolitana capitaneada por Garibaldi, em escrever as suas «memorias», as quaes entregará dentro de pouco a' publicidade.

As memorias não omittiram nenhum dos factos, documentos o promenores particulares que chegaram ao conhecimento do real escriptor e contribuirão, segundo se diz, para illustrar de uma maneira nova a historia do seu curto reinado.

Nas immediações do Corral de Calatrava (Hespanha) deu-se ultimamente um facto que prova que nem sempre se paga o bem com o bem.

Um almocreve, ja' velho, seguia a estrada em direção a Cidade-Real, acompanhado de tres ou quatro cavalgaduras.

Encontrou-se no caminho com um desconhecido, com quem travou conversa.

[illegible] de terem andado um pouco, o almocreve [illegible] companheiro ia cançado, convidou-[illegible] n'uma das suas bestas—offerecimento [illegible] acceitou.

[illegible] continuaram por mais uma legua, até que chegaram a' Fonte do Ferro, onde se apearam [illegible].

Nesta occasião o desconhecido collocou-se por traz do almocreve, e com uma navalha n'uma mão e uma pistola na outra intimou-o para que lhe entregasse o dinheiro que levava.

O velho almocreve, não intimidado com esta ameaça e precipitou-se como um leão sobre o infame protegido e principiou uma luta braço a braço entre os dous, e cahindo ambos ao chão recebeu o primeiro uma navalhada no braço esquerdo.

Com a dôr da ferida augmentou o valor do velho, e pode arrancar as armas ao seu vil companheiro e feri-lo com a faca.

Nesta situação o ladrão pôde desembaraçar-se do velho e deitar a correr como um desesperado, porém pouco depois cahio quasi examine por causa da ferida.

O almocreve reunio as suas cavalgaduras e tambem a muito pouca distancia cahio porque estava perdendo muito sangue.

Alguns guardas de monte encontraram os dous feridos, e prestaram-lhe os soccorros precisos.

O estado do almocreve não offerecia perigo ; não assim o ladrão, que não promettia ter muitos dias de vida.

Justo castigo da sua ingratidão.

E' este o decreto publicado sobre o encerramento de alguns seminarios na Italia :

Victor Manoel II, etc.

Visto a necessidade de remediar os prejuizos causados á instrucção da mocidade seminarista e secular, com o encerramento de um grande numero de escolas secundarias, que estavam annexas aos seminarios.

Por proposta dos nossos ministros e secretarios nas repartições da instrucção publica, e dos negocios da graça, e justiça e instrucção publica.

Temos decretado e decretamos :

Art. 1.º Os seminarios cujas escolas secundarias se acharem fechadas em virtude de disposição do governo, ou por factos ordinarios, serão abertas de novo no proximo anno academico, debaixo da vigilancia do ministerio da instrucção publica.

Art. 2.º Os locaes e rendimentos desses seminarios ficarão sob sequestro, e passarão para a administração dos economos geraes dos beneficios vagos.

Art. 3.º Um terço desses rendimentos, e uma parte dos locaes necessarios para aquelle fim serão concedidos aos ordinarios, para a sustentação das escolas, e dos pensionados que fica affecto aos alumnos do curso theologico.

Art. 4.º Os outros dois terços das ditas vendas ficarão debaixo da vigilancia dos economos geraes, a disposição do ministerio de instrucção publica para os applicar aos usos prescripto no artigo primeiro.

Art. 5.º As escolas secundarias que forem abertas de novo, pelo cuidado do governo, nos seminarios, serão organisadas na conformidade das leis escolares em vigor, e os estudos que se seguirem nessas escolas serão assemelhados aos que se desempenham nos gymnasios e nos lyceos do governo.

Art. 6.º No caso dos sobreditos dois terços disponiveis dos rendimentos de um seminario encerrado; não ser sufficiente para a sustentação do pensionado, e do ensino gymnasial completo, serão convidados os municipios da diocese e auxilia-los com fundos proprios.

Art. 7.º O ministro da instrucção publica nomeará, por decreto ministerial, o recebedor do pensionado, e os professores das escolas secundarias. Nas cidades onde não houver lyceu pensionado governamental, os rendimentos do seminario encerrado, poderão, a pedido dos municipios da diocese, ser empregados na propriedade da instrucção secundaria da diocese.

Art. 8.º Um regulamento especial determinará as maneiras e as condicções da administração dos alumnos seminaristas e seculares, no pensionado e nas sobreditas escolas, e tudo quanto fôr necessario á execução do presente decreto.

Ordenamos que o presente decreto, munido de sellos do estado, seja publicado.

Florença—setembro de 1865.

O celebre general confederado Lee rezide em Centreville a umas 40 leguas de Richmond ; passa uma vida solitaria, rara vezes responde as numerosas cartas que lhe escrevem, vive n'uma pequena e modesta casa rodeada de quatro geiras de terra, que cultiva pela sua propria mão.

Lê-se no *Daily News* de 19 de setembro :

Dezenove irmãas da caridade partiram de Southampton a bordo do steamer real *Seine* para ir tratar no Levante os doentes e moribundos.

Bom numero d'entre estas admiraveis mulheres pertenceram a alta classe, hoje estão grosseiramente vestidas e trazem grandes toucas brancas.

Ellas assistiram, no domingo de manhãa, ao serviço divino, na igreja catholica de S. José em Southampton.

O Sr. Mount pronunciou um discurso cheio de sentimento, no qual fez um bello elogio á dedicação e á abnegação destas corajosas filhas da igreja.

Uma magnifica ceremonia se celebrou nesta occasião ; os córos exceptuaram alguns dos melhores trechos da musica de Mozart.

Passando um rei de Hespanha pela ponte de Toledo, n'um dia de inverno em que fazia um frio de rachar, vio um cavalheiro ao seu lado vestido com trages de verão.

— Não tendes frio ? lhe perguntou.

— Não, real senhor.

— E' um caso raro, replicou o monarcha ; não tendes frio e andaes vestido com trages mui ligeiros, ao passo que eu estou meio regelado dentro das minhas pelles de marta.

— Saiba, real senhor, que levo a minha roupa vestida sobre as pelles de marta : faça vossa magestade outro tanto e verá como transpira.

O vice-rei do Egypto mandou construir um vasto lazareto em Suez, onde d'hoje em diante farão quarentena os Mussulmanos que regressarem da sua peregrinação a Méca. Neste lazareto haverá alojamentos para doze mil pessoas.

Fora ainda melhor prohibir essas peregrinações de loucos e fanaticos, ordenando-lhes que rezassem o alcorão em suas casas, e não nos trouxessem todos os annos esse sem numero de calamidades, que hoje ainda estão affligindo alguns paizes da Europa.

As nações civilisadas deveriam pôr cobro a isso, visto que se trata do bem estar da humanidade inteira.

Os fios telegraphicos entre Springfield e Boston soffreram uma notavel impressão por cauza de uma aurora boreal que se observou no dia 3 de agosto, e se transmittiram, duas participações unicamente com a eletricidade natural sem necessidade de batarias.

Este caso é mui raro ainda que não o primeiro que se tem visto.

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F DE F. & FILHO